

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 15 de abril de 1969

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1012,5 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 26,5° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 91,4%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Chuviscos passageiros — Tempo médio: Estável.

## SINTESE

### SALAZAR NÃO MAIS SE RESTABELECE

O ex-presidente do conselho português Antonio de Oliveira Salazar, não poderá se restabelecer por completo devido a sua idade avançada, declarou em Lisboa o neurologista norte-americano Hiram Houston Merritt. Salazar deverá completar oitenta anos a 25 de abril. O dr. Merritt, que tratou do ex-premier lusitano no momento mais grave de sua enfermidade, veio de novo a Lisboa, a pedido de seus colegas portugueses.

### BARRIENTOS VOLTA A DESMENTIR PRESENÇA DA CIA

O presidente da Bolívia, René Barrientos, reiterou afirmações anteriores de que são simplesmente imaginárias as atividades da CIA na Bolívia. "Há em nosso país — disse Barrientos — alguns senhores que estão procurando desesperadamente os rastros da CIA (Agência Central de Inteligência norte-americana) que somente existem em sua imaginação" e procura-se essa CIA — frisou — para desvirtuar o legítimo triunfo das forças armadas bolivianas sobre as guerrilhas mercenárias, a fim de fazer o jogo de Fidel Castro".

### POLÍCIA E ESTUDANTES BRIGAM NO JAPÃO

Setenta policiais e estudantes ficaram feridos sábado último em violentos choques entre as forças de segurança e trezentos manifestantes maioistas e trotskistas, quando estes últimos tentaram recobrar a sede da Universidade Nihon de Tóquio. Os estudantes haviam se reagrupado para manifestações diante do edifício, do qual haviam sido expulsos. A intervenção da polícia provocou uma violenta reação dos manifestantes, que atiraram pedras, garrafas e cartazes contra os policiais. Foram finalmente dispersados com o uso de granadas lacrimogêneas.

### CHILE PRODUIRÁ NAVIOS DE GUERRA

Dentro em breve será lançado ao mar em Jachal, nos estaleiros da marinha chilena, um caça-submarinos com o qual o Chile inicia a construção de suas próprias navas de guerra.

### 32 ANOS ESCONDIDO DA POLÍCIA DE FRANCO

O prefeito republicano de uma aldeia da província de Malaga, na Espanha, apresentou-se à polícia depois de ter permanecido em sua casa há 32 anos. Manuel Cortes Quero, agora com 61 anos, entregou-se após conhecer o recente decreto de anistia do general Franco. Afirmou na polícia que viveu todo este tempo graças a um pequeno negócio de exportação de ovos e pintos, foi libertado com novos documentos.

por um sistema de microondas que será instalado no Palácio do Governo de Pernambuco, com a presença do ministro das Comunicações, sr. Carlos Simas.

### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina.

DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lra Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Jara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

## Vereador em Brusque mata a sua vizinha

Melhores dias

As primeiras horas da manhã de ontem a cidade de Brusque foi surpreendida com a notícia do assassinato da Sra. Iolanda Diegoli, de 45 anos de idade, pelo seu vizinho, o vereador Abécio Gracher, que lhe acertou seis tiros de revólver.

A vítima era casada com o Sr. Anibal Diegoli e morreu imediatamente no local do crime, tendo o Sr. Abécio Gracher se apresentado imediatamente à Delegacia de Polícia daquela cidade, onde se encontra preso.

As notícias sobre as causas do assassinato continuam bastante controversas e até a noite de ontem nada se sabia sobre o depoimento que o Sr. Abécio Gracher havia prestado na Delegacia de Polícia, mantido em absoluto sigilo.

## Trabalhistas querem a volta do PTB

Um grupo de líderes políticos, dirigentes sindicais e intelectuais, está promovendo as primeiras articulações e sondagens para o renascimento do Partido Trabalhista Brasileiro, visando oferecer uma alternativa político-partidária à grande massa trabalhadora nacional e à classe estudantil. Ao Sr. Lúcio Vargas, pela condição de antigo Presidente e fundador

do ex-PTB, coube a missão desbravadora, ostensiva, como a consulta a antigos e novos setores de opiniões e classes, que notadamente poderão integrar a nova legenda do trabalhismo. A principal meta do movimento consiste na restauração do trabalhismo como opção político-partidária, é a de que o País não poderá permanecer eternamente voltado para o passado, nem o próximo, nem o remoto.

## Lin Piao é o substituto de Mao Tse Tung

Em sua fase final de deliberações, o IX Congresso do Partido Comunista da China nomeou o Marechal Lin Piao para suceder Mao Tse Tung na chefia do governo de 750 milhões de pessoas.

O anúncio foi feito ontem pela rádio de Pequim, frisando entretanto que o atual Ministro da Defesa permanecerá nas funções até que Mao não sinta mais condições para desempenhar o cargo.

## Ivan e Jauro vão ao Rio tratar da C. Econômica

A fim de tratar do funcionamento da Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina junto aos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, viajam na manhã de hoje para o Rio o Secretário Ivan Matos, da Fazenda, e o presidente do órgão, Sr. Jauro Linhares. O Sr. Ivan Matos deverá tratar também de outros assuntos financeiros para Santa Catarina e reivindicar melhor atendimento do fundo especial de participação dos Estados e Municípios.

O Sr. Jauro Linhares, de outra parte, declarou na tarde de ontem que no segundo semestre do corrente ano tanto a Caixa Eco-



A nova política dos Estados Unidos na América Latina foi anunciada ontem pelo Presidente Richard Nixon.

## Nixon anuncia uma nova política para a A. Latina

Ao abrir ontem a sessão solene do Conselho da Organização dos Estados Americanos o Presidente Richard Nixon anunciou uma nova política de cooperação mútua para com a América Latina, que terá como princípio fundamental o não uso do poder da força no Continente Americano.

O Presidente norte-americano declarou-se decepcionado com os resultados da Aliança para o Progresso, "que não chegaram àquilo que se esperava". Em seu discurso Nixon recordou suas viagens aos países latino-americanos, desafiando de uma vez por todas os efeitos negativos que a imprensa na época noticiou com tanta ênfase. Deu a entender que os havia esquecido, guardando apenas as boas lembranças.

Afirmou que "a América Latina está indo para a frente de olhos abertos, ouvidos abertos, coração aberto e mente aberta".

O Presidente dos Estados Unidos foi recebido pelo Conselho da OEA em sessão solene realizada no "Salão das Américas", da União Pan-Americana, realizada às 13 horas. Entre os convidados especiais que se fizeram presentes, além de todos os embaixadores latino-americanos acreditados na Organização, estavam o Secretário de Estado William P. Rogers, o novo Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos Charles Meyer, e os membros das comissões de Relações Exteriores do Congresso, presididas pelo Senador William Fulbright e pelo representante Thomas Morgan.

## Garrincha diz que não teve culpa no acidente

O jogador Garrincha, pertencente ao elenco do Flamengo, foi liberado na tarde de ontem pela Delegacia de São João do Meriti, após prestar depoimentos sobre o acidente automobilístico ocorrido na madrugada de domingo, no quilômetro 4 da Rio-São Paulo.

O automóvel Galaxie do atleta foi violentamente colhido pelo caminhão de Pirai, carregado de batatas, no qual viajavam além do jogador, a mãe da cantora Elza Soares e Sara, filha da cantora. Do acidente, resultou a morte imediata da Sra. Rosária Maria Gomes, que foi arremessada para fora do veículo, depois de capotar diversas vezes, ficando totalmente danificado. Garrincha recebeu ferimentos no rosto, nos braços e nas costas e a menina Sara sofreu apenas leves escoriações, tendo sido socorridos por populares

e levados em carro particular para serem medicados no Hospital Getúlio Vargas, em São João do Meriti.

O automóvel do atleta bicampeão do mundo foi colhido pelo caminhão de Pirai, ao sair do acostamento da rodovia sem obedecer normas de tráfego, pois não fez qualquer sinalização nem observou o movimento dos veículos que trafegavam na Rio-São Paulo. Em declarações prestadas na Delegacia, Garrincha afirmou que não tinha culpa do acidente e que o motorista do caminhão não obedeceu as regras do trânsito. O perito Belisário de São João do Meriti, providenciou a imediata desinterdição do local, fazendo recolher o corpo de D. Rosária, que foi levada para o Cemitério de São João do Meriti e concluiu que a culpa do acidente coube ao motorista do caminhão.

## Brasil vai fabricar dinheiro que só circulará em setembro

Representando o Presidente Costa e Silva, o Ministro Hélio Beltrão inaugurou ontem o novo edifício-sede da Casa da Moeda do Brasil, que dentro de 30 ou 40 dias já estará produzindo as novas cédulas de 1, 5, 10, 50 e 100 cruzeiros novos. As notas, entretanto, só serão colocadas em circulação em setembro ou outubro, conforme declarou o Sr. Luiz Pollo, diretor da Casa. Até então, serão guardadas pelo Banco Cen-

tral, para formar estoque.

As novas cédulas, fabricadas no Brasil, receberão, respectivamente, as efígies da República e de Pedro I, Pedro II, Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, que foram os primeiros governantes brasileiros após a Independência. A de NCr\$ 1,00 será um pouco menor que o tamanho base atual. As demais terão um comprimento variado de 5 milímetros, por 3 na altura.

O Brasil era um dos poucos países que, com mais de 50 milhões de habitantes, não fabricava seu próprio dinheiro. Poderá agora produzir cerca de 300 milhões de cédulas anuais, com a Casa da Moeda operando no fabrico oito horas por dia. Há previsão de espaço para que o equipamento seja aumentado em 50 por cento. Para este ano, a previsão da produção da Casa da Moeda é de apenas 100 milhões de cédulas.

### A espera do apêlo



O Ministro Delfim Neto receberá apêlo do Secretário Ivan Matos para um melhor atendimento a Santa Catarina no que diz respeito ao Fundo de Participação dos Estados e Municípios.

## Agradecimento e Missa de 7º Dia

DE CAROLINA ANTONIETA FERRARI

As famílias Fávio Ferrari, Túlio Ferrari, Ernani Ferrari, Dalmiro Livramento Moritz, João Batista Kowalski e Djalma Ferrari profundamente consternadas com o desaparecimento de sua querida mãe, sogra e avó Carolina Antonieta Ferrari, vêm de público registrar sua gratidão àqueles que emprestam sua colaboração à modelar Colônia de Santana dirigida pelos abnegados Drs. José Berteli e Hamilton Figueira Ferrari.

Ào Dr. Luiz Carlos Corrêa, que com desusado carinho, desvelo e abnegação a assistiu com rara competência, durante sua longa enfermidade, a sua gratidão.

Aos parentes e amigos que a acompanharam até sua última morada, e externaram seu pesar e conforto, e seus agradecimentos.

Outrossim, convidam para dia 15 próximo às 19:30 horas na Igreja Santo Antônio assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção à sua alma.

## Ministério do Exército

### Diretoria de Vias de Transportes

#### 2º BATALHÃO RODOVIÁRIO

Tomada de Preços nº 1/69

O Comandante do 2º Batalhão Rodoviário torna público, para conhecimento dos interessados, que está procedendo a Tomada de Preços, para abertura às 14:00 horas do dia 24 de Abril de 1969, na sede do Batalhão, em Lages-SC, referentes respectivamente, à aquisição de três Chassis comercial com cabine, capacidade de carga útil 11 ton, de 4,80 m entre eixos, dois jeeps utilitário universal, tração nas quatro rodas com capota de lona e três camionetas, capacidade de carga 3,5 ton, com tração nas quatro rodas.

Na sede do 2º B.Rv. poderão os interessados obter maiores esclarecimentos a respeito.

Quarta, em Lages-SC, 8 de abril de 1969.

ALBERTO DE LEO

Ter Cel Cmt 2º B Rv

## CLUBE DOZE DE AGOSTO

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

19-4 — BOITE DOZE 22 horas  
Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER

27-4 — ONDA JOVEM 22 horas  
Apresentação especial de "OS CARCARAS"

Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os fabulosos artistas DENY e DINO.

## LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Dia 26 — SOIREE DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA  
MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA E OS METRALHAS. Início 23 horas —  
Traje Passeio.

## DR. MANOEL CORDEIRO

ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt, 57 — Edifício Florento Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

## VENDE-SE

Vende-se uma casa de material, na Rua Aristides Lobo nº 6, (Beirra da Agrônômica). Tratar com o proprietário da residência, no endereço acima indicado.

## ALISTAMENTO MILITAR

Jovens da classe de 1951! Tenha orgulho de ser um bom brasileiro, um cidadão correto.

Compareça antes de 30 de junho ao órgão do Serviço Militar mais próximo para ser alistado.

Aquele que não se alistar até aquela data incorrerá nas penas da lei.

## O TEMIDO "MVD" DA URSS RESSURGE DAS CINZAS

Por Alexander V. Chukayeff

O Ministério de Assuntos Internos da URSS (MVD), temido pelo povo soviético como a organização mais diretamente responsável pela coletivização forçada de camponeses, a operação dos campos de concentração e a direção dos sangrentos expurgos da era stalinista, tem sido disfarçadamente revivido pelo regime soviético.

A prova da ressurreição do MVD deixando o "permanente olvido" a que o relegara Nikita Khrushchev, em janeiro de 1960, surgiu em 27 de novembro do ano passado.

Nessa data, o "Boletim do Soviete Supremo da URSS" publicou um decreto conciso, de três linhas, anunciando que o Presidente do Soviete Supremo decidiu rebatizar o Ministério da Preservação da Ordem Pública para Ministério de Assuntos Internos. O decreto foi datado de 25 de novembro de 1968.

Nenhum jornal soviético divulgou essa notícia. O público em geral foi informado sobre a transformação, dez dias após, de modo vago. Noticiando uma reunião dos órgãos militares de todo o país, o jornal do Partido apenas identificou o Coronel-General Nikolai A. Shchelokov como Ministro de Assuntos Internos, entre outros participantes, inclusive membros do Politburo. Não foram dadas explicações para a mudança.

Por ironia, a reinstauração do MVD como o principal órgão de segurança interna coincidiu com o 22º aniversário da Constituição Soviética, e também veio durante as comemorações oficiais na URSS do Ano dos Direitos do Homem. Além disso, seu reaparecimento

ocorreu 12 dias antes da sessão do Soviete Supremo, cujo dever constitucional é "debater" todas as propostas apresentadas pelo governo. Um dos itens da agenda do Soviete Supremo simplesmente pedia a "confirmação de decretos do Presidium do Soviete Supremo da URSS". Em outras palavras, não houve "debate" ou discussão da medida referente ao MVD, tomada pelo Soviete Supremo como um todo.

Quando o MVD foi abolido, em 1960, o então Primeiro-Secretário do Partido e Primeiro-Ministro Nikita Khrushchev disse que a mudança tinha por finalidade salvaguardar a legalidade socialista. O "MVD não existe mais", disse ele, "e nunca mais se levantará das cinzas".

Em seu lugar, o partido e o governo instituíram ministérios distintos para a preservação da ordem pública em cada uma das 15 Repúblicas Soviéticas. Essa situação perdurou até 1966, quando foi criado um Ministério para toda a União, sob o comando do Coronel-General Nicolai A. Shchelokov, companheiro há longo tempo do atual presidente do Partido, Leonid Brezhnev. Em abril de 1968, o General foi elevado a membro efetivo do Comitê Central, o que o levou a essa nomeação subsequente de chefe do novo MDV.

Essas organizações deram ao Comitê de Segurança do Estado (KGB) poderes muito mais amplos para lidar com as medidas de segurança externa e interna. O KGB, por exemplo, teve a seu cargo a acusação aos escritores Andrei Sinyavsky e Yuli Daniel bem como o julgamento mais recente de Galanskov, Ginsburg,

intelectuais dissidentes. A atual Litvinov, Bogoraz-Daniel e outros acusação ao mundialmente famoso romancista Alexander Solzhenitzyn também foi maquinada pelo KGB, quando o romancista enviou, em 1967, sua carta amplamente divulgada ao Congresso da União dos Escritores da URSS.

Há, decerto, muita especulação acerca do real significado da reinstauração do MVD. Uma coisa é clara, no entanto — o novo ministério terá duras responsabilidades, não apenas no combate ao crime, mas também na supressão da crescente incidência de desassossego na sociedade soviética. A esse respeito, o MVD provavelmente assumirá algumas das funções do KGB. Esta divisão de trabalho também poderá causar uma revivência da rivalidade que anteriormente existia entre as duas agências.

A mudança do MOOP (Sigla soviética para Ministério da Preservação de Ordem Pública) para MVD não é apenas uma mudança de nomenclatura, mas representa uma significativa mudança em potencial, quanto à ênfase.

Em 1966, por exemplo, os termos "Primeiro Secretário do Comitê Central" e "Presidium" foram substituídos pelos antigos títulos stalinistas de "Secretário-Geral" e "Politburo". Pareceu uma mudança inocente, àquele tempo. Mas, como os fatos posteriores demonstraram, as mudanças citadas foram seguidas pelo surgimento de tendências adicionais neostalinistas — com todas as suas consequências para os intelectuais dissidentes, na União Soviética e na Tcheco-Eslováquia.

## COMPOSITORES ERUDITOS TERÃO PRIMEIRO FESTIVAL NA GUANABARA

"Todas as formas da criação artística têm tido a mais ampla divulgação até hoje, exceto a criação musical erudita — declarou a imprensa o compositor Edino Krieger, coordenador geral do I FESTIVAL DE MÚSICA DA GUANABARA, acrescentando: "Enquanto as artes plásticas se beneficiam com as Bienais, os prêmios de viagem, os diversos salões em todo o país; enquanto a literatura é promovida através do Instituto Nacional do Livro, das feiras do livro, dos concursos literários; enquanto a própria música popular tem tido a mais ampla difusão através dos numerosos Festivais da Canção Popular, promovidos por entidades oficiais e pela Televisão, a criação musical erudita do Brasil, reconhecida e apreciada no exterior, continuava esquecida no país sem poder alcançar as grandes massas de público".

INEDITO  
A idéia de realizar um grande Festival dedicado à criação musical erudita, levada ao Secretário de Educação e Cultura da Guanabara, através do Museu da Imagem e do Som, encontrou no Secretário Gonzaga da Gama Filho uma repercussão imediata e, colocou a Guanabara como Estado pioneiro nessa forma de promoção de música erudita. O I FESTIVAL DE MÚSICA DA GUANABARA, a realizar-se em maio próximo no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, é o primeiro em seu gênero em todo o mundo, pois reúne as características dos Festivais populares, com seu apelo popular, e a importância cultural da música erudita. Pela

primeira vez, também, não só no Brasil como em todo o mundo, a música erudita contará com prêmio em dinheiro de grande importância. Os 5 primeiros prêmios serão respectivamente de 25, 10, 5, 3 e 2 mil cruzeiros novos. Haverá ainda 3 prêmios de estímulo, no valor de NCr\$ 1.800,00, além de um Prêmio do Público, a ser conferido à obra que obtiver o maior número de votos por parte do público. Prêmios de NCr\$ 5.000,00 serão atribuídos também ao melhor regente e ao melhor solista ou grupo de solistas.

NOITES MILIONARIAS  
Das obras inscritas no Festival (cada compositor poderá inscrever um máximo de 3 partituras), 16 serão escolhidas por uma Comissão de Seleção, para serem executadas no Teatro Municipal nos dias 27 e 29 de maio. Dentre elas, uma Comissão Julgadora Internacional selecionará as 8 melhores que serão ouvidas no concerto final, a 31 de maio, quando o Juri atribuirá os diversos prêmios. Para a execução das obras, serão convidados os melhores intérpretes brasileiros, solistas como Arnaldo Estrella, Jacques Klein, João Carlos Martins, Maria Lúcia Godoi, Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso, Nelson Freire, Iara Bernette e outros, regentes como Eleazar de Carvalho, Isaac Karabychowsky, Mário Tavares, Alceo Bocchino, Henrique Morelenbaum, Roberto Schnorrenberg e outros. Para integrar o Juri Internacional, estão sendo convidados as personalidades mais destacadas da música atual, dentre as quais Benjamin

Britten, Leonard Bernstein, Aaron Copland, Darius Milhaud, Lecin Maazel, Goffredo Petrassi, Luiz Dalapiccola, Dimitri Shostakewitch, Aram Khatchaturian, Witold Lutoslowski, Krystof Penderetski e outros. A grande cantora brasileira Bidu Sayão foi igualmente convidada para vir ao Brasil por essa ocasião, quando será alvo de expressivas homenagens.

### COMO PARTICIPAR

O Festival é aberto a compositores brasileiros natos, naturalizados ou residentes no país por mais de 5 anos. Cada compositor poderá apresentar até 3 obras. As obras deverão ser para orquestra sinfônica (que poderá ser usada integral ou parcialmente), podendo ser utilizados quaisquer instrumentos ou grupo de instrumentos como solistas, além de vozes ou coro, falado ou cantado. Poderão também ser utilizados sons eletrônicos (que deverão ser enviados em gravação juntamente com a partitura), bem como instrumentos populares (saxofone, bandolins, violões, guitarras elétricas, etc.) ou conjuntos vocais populares. As obras deverão ter uma duração mínima de 5 e máxima de 20 minutos e, não deverão ter sido executadas no Brasil até a realização do Festival.

As partituras, assinadas com o nome do autor ou autores, acompanhadas de 3 fotos 6 x 9, biografia e nota explicativa das obras, deverão ser enviadas até o dia 30 de março à Coordenação Geral do Festival, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

## SUSEP ESCLARECE INDENIZAÇÃO EM SEGURO DE VEICULOS

O Boletim Semanal do Sindicato das Empresas de Seguros Privados da Guanabara, traz em seu número de 7 do corrente a seguinte notícia:

"O Delegado Regional da SUSEP, senhor Carneiro Maia, disse ontem que as seguradoras não podem recusar o pagamento de indenizações em acidentes de veículos, quando uma das partes se reconhece culpada.

Admitiu que o pagamento de indenizações, frequentemente, é demorado quando de processo judicial e quando o acidente acontece com uma viatura procedente e segurada em outro Estado e a seguradora não tem representante no local do sinistro. Nesta circunstância esclareceu, o interessado deve dirigir-se à sucursal mais próxima da companhia.

ser resolvidos por uma junta de arbitragem composta por representantes do Ministério da Fazenda, do I. R. B., da Federação das Empresas de Seguros Privados e da SUSEP, cabendo a esta regulamentar o funcionamento da junta.

A documentação necessária para o pagamento, pela seguradora, continua sendo o registro da ocorrência no órgão policial ou certidão do inquérito policial mais o orçamento feito por duas oficinas. A seguradora, no entanto, pode escolher a oficina que bem entender para a reparação.

O Delegado da SUSEP disse, ainda, que as indenizações de danos materiais devidas aos proprietários dos veículos envolvidos no acidente, segundo a lei que regulamentou a questão, serão pagas pela seguradora dos pro-

rito policial ou do registro de ocorrência".

Eis pois, uma informação que julgamos do interesse de proprietários de veículos. Desde que um proprietário de veículo reconheça a sua culpa, e a vítima apresente um laudo policial e dois orçamentos as Companhias devem atender este último. Entretanto, cabe frisar que pela legislação em vigor as Companhias poderão escolher a oficina que melhor entender.

Embora exista ainda pequenos problemas na solução de alguns acidentes mais intrincados, a grande verdade é que o seguro obrigatório foi um dos grandes tentos do governo federal, evitando que muitas vítimas que às vezes adquiriram seus carros com sacrifício, possam consertá-los graças ao seguro. As companhias em geral em Florianópolis vêm des-

## JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.

Carros novos e usados.

Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem

DKW — Belcar 66

Karman Guia 68

Rural Willis — 4x2 — 1966

Karmann Ghia OK — 1969

Explanada 68

Simca — 64

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega.

JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 —

FLORIANOPOLIS.

## Cirurgia Plástica e Reparadora

DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA

HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN

ITAJAÍ — SANTA CATARINA

COMPLETO CENTRO CIRÚRGICO

QUARTOS E APARTAMENTOS DE LUXO

FERIMENTOS, QUEIMADURAS, CIRURGIA ESTÉTICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E

BUSTO

CIRURGIA REPARADORA

FONES 484, 485 e 489



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SAO

PAULO — CURITIBA — FPOLIS — P. ALEGRE

## DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 553 — Florianópolis.

## AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Preciso-se de auxiliar de escritório com conhecimentos de contabilidade. Apresentar-se hoje a tarde rua Desemb. Pedro Silva 875 em Coqueiros — SOCAM.

## Assembléia Geral Ordinária Indústria de Pescado Santa Marta S/A EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Indústria de Pescado Santa Marta S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Brito Peixoto s/nº, nesta cidade, às quinze horas do dia dezois de Maio próximo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte: —

ORDEM DO DIA

A) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1968;

B) Eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício; e

C) Outros assuntos de interesse social. Aham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940. Laguna, 09 de Abril de 1969.

LUIZ FRANÇA RIBEIRO

Diretor-Superintendente

MÁRIO CANNALUNGA

Diretor-Financeiro

GIL PINTO DE ALMEIDA

Diretor-Gerente

ROBERTO DE ABREU SAMPAIO DÓRIA

# Berlim sob o Ussuri?

Professor Hermann M. Goergen

A argumentação soviética e chinesa em torno do conflito do Ussuri permite a pergunta: Berlim sob o Ussuri? Ao mesmo exemplo como este mundo está se tornando um só. Uma vez que qualquer conflito em qualquer parte do mundo atinge os interesses das grandes potências e, em especial, a sua segurança. Os argumentos e a propaganda dos dois irmãos-inimigos, porém, parece mais um "teatro do absurdo". A imprensa comunista, fiel à linha de Moscou, já descobriu "o grande jogo" que seria o "eixo Bonn-Pekim" construído em perfeito sigilo pelos "revanchistas e revisionistas". E estes são os argumentos: Não foi no dia 5 de março, no auge da nova crise de Berlim, que os chineses provocaram o incidente no rio Ussuri?

Ulbricht não hesitou em acusar o governo de Bonn de praticar uma política de benevolência para com a China Comunista. Prova para ele é o crescente intercâmbio comercial entre Bonn e Pekim, quando — depois do Japão — a República Federal da Alemanha foi, em 1968, o segundo parceiro comercial da China Comunista, com uma exportação alemã em direção à China no valor de 695 milhões de marcos. E mais ainda: Bonn está a caminho de um tratado comercial com a China Comunista. Portanto: Mao quer ajudar a República Federal da Alemanha e os Estados Unidos!

Bonn, por sua vez, está aproveitando o conflito do Ussuri para a sua própria "política revanchista", como declarou um certo Dr. Kertzschner num jornal comunista de Berlim sob o título: "Grupo de Mao ajuda os imperialistas". Provocando o incidente no dia da "eleição ilegal" do novo presidente alemão, segundo a opinião comunista, a China fez sentir aos "imperialistas alemães" a sua disposição de enfrentar o bloco comunista chefiado por Moscou e ao mesmo tempo de intensificar relações com o "imperialismo alemão". A imprensa chinesa, para agradar a Bonn, desde a ocupação da Tchecoslováquia pelas forças armadas do Pacto de Varsóvia, chefiada por Moscou, não mais chama a Alemanha comunista de "República Alemã", mas sim de "zona de ocupação soviética", termo ainda

usado constantemente na nomenclatura da imprensa alemã.

De outro lado, a China acusa a União Soviética de implorar a compreensão e a solidariedade das chancelarias ocidentais para com as teses de Moscou com o intuito de internacionalizar o conflito, de dominar melhor os satélites e de criar um ambiente favorável às negociações com o Presidente Nixon.

Na realidade, o conflito do Ussuri era um só numa cadeia de mais de dois mil incidentes fronteiriços, segundo a contagem de Moscou, apresentada em nota diplomática a numerosos governos ocidentais, inclusive ao de Bonn.

Se, portanto, esse conflito assumiu proporções mundiais é porque os dois lados assim o queriam, e porque acharam conveniente aproveitar a situação em seu próprio benefício. A formidável "batalha das palavras" da parte da China tem por finalidade denunciar a União Soviética como "potência imperialista" igual a dos Estados Unidos. A China quer apoiar os processos de liberalização no bloco moscovita, fornecendo provas do "imperialismo soviético", que já no ano passado, pela invasão da Tchecoslováquia e pelas suas teorias exquisites da soberania restrita dos países socialistas frente a Moscou, tem revelado a sua verdadeira face.

A China acusa a União Soviética de continuar em poder dos imensos territórios chineses ocupados pelos czares russos de 1856 a 1860, em plena execução de um programa imperialista na Ásia. Enquanto as potências colonialistas ocidentais perderam todas as suas colônias, a União Soviética continua com a presa czarista. E por isso mesmo a China está se recomendando a todo o mundo como "o único e último bastião contra qualquer espécie de imperialismo". Quer aprofundar o abismo que está separando Moscou dos outros países comunistas. Ao mesmo tempo, os chineses querem fazer sentir aos americanos que estão dispostos para e são capazes de qualquer arranjo contra Moscou.

O interesse de Moscou de levar os incidentes ao plano da política mundial é o grito pela união contra "o perigo amarelo", que talvez possa fornecer a matéria-prima para cimentar a união do bloco

comunista. Ao mesmo tempo, a União Soviética quer mostrar ao mundo ocidental que só ela é a potência capaz de reprimir o colosso chinês, que por sua vez observa com extrema desconfiança a política de aproximação entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O embaixador soviético em Bonn, tendo solicitado audiência com o chefe do Governo Kiesinger, explicou o ponto de vista soviético sobre as diferenças com a China. Dizem alguns, que a demarcação soviética era uma advertência velada contra uma política de aproximação Bonn-Pekim. Outros interpretam o gesto soviético como um reconhecimento aberto da fraqueza soviética que, em consequência de sua posição geopolítica, se vê imprensada entre duas frentes.

Apesar das aparências, o conflito com a Tchecoslováquia ainda não encontrou solução definitiva. Em Belgrado os partidos comunistas da Europa Oriental, a mando de Moscou, não apareceram no congresso do Partido Comunista Iugoslavo. A România, de sua vez, também não pode ser considerada um aliado fiel em todas as circunstâncias. Hungria e Bulgária ainda marcham enfileiradas, porém não mais nas primeiras filas, onde só a Alemanha comunista e a Polónia se confessam adeptos, por enquanto incondicionais, das teses soviéticas, da subordinação ao Kremlin e do irrestrito apoio a Moscou em sua luta contra duas frentes.

Berlim não tem nada a ver com o Ussuri nem com a China. Em todo o caso, Berlim pode usufruir desta situação, simplesmente pelo fato de se tornar problema número 3 ou 5 na lista dos graves assuntos que a União Soviética quer resolver em seu favor, entre os quais Berlim até agora constava consequentemente em lugar destacado. Apesar das batalhas de palavras e de tanques, devemos reconhecer que existem ainda muitas coisas em comum entre Moscou e Pekim. Antes de tudo, existem as reservas inesgotáveis da dialética marxista-leninista, capaz de amanhã transformar o conflito novamente em luta comum contra os "imperialistas, revanchistas, militaristas, neonazistas" ocidentais...

# Satelite, agora inspetor ideal

Durante uma década, todas as propostas significativas sobre o controle de armas foram rejeitadas, devido aos problemas relacionados com a inspeção.

Agora, graças a uma ocorrência que ninguém deseja comentar, as duas superpotências terão a oportunidade de chegar a um acordo sobre o controle de armas, sem necessidade de sujeitar-se às desagradáveis inspeções "in-loco".

O novo acontecimento é uma das mais notáveis e ainda não divulgadas conquistas da era espacial: o desenvolvimento dos chamados "satélites de reconhecimento" que podem executar tarefas de espionagem muito acima da capacidade dos melhores espies. Do ponto de vista dos acordos para a limitação de armas nucleares, sua importância deve-se ao fato de poderem ser localizados a altitudes superiores a 160 quilômetros, onde permanecem praticamente invisíveis, inaceitáveis para os Estados Unidos quanto para a União Soviética, quando se trata de expor delicadas áreas militares. A proposta norte-americana foi sumariamente rejeitada por Aleksei Roshchin — delegado soviético à conferência sobre o desarmamento, da qual participam 18 nações — sob alegação de que ela nada apresentava de novo. Sua abjeção fundamentou-se ainda no fato de a proposta não contribuir para a redução do armamento atômico existente. Segundo a alegação de Roshchin, a proposta norte-americana foi motivada pelo seu "excesso de produção de material nuclear destinado a usos militares".

Assim, na edição de abril de "Foreign Affairs", o ex-diretor da Agência de Controle de Armas e Desarmamento comentou: "A nossa capacidade de verificação, usando apenas "meios nacionais", é muito maior do que nos seria possível revelar no momento". Harold Brown, ex-secretário da Força Aérea e um dos principais entes encarregados do desenvolvimento de armas nucleares,

parte senão todo o material físico de que precisariam para a fabricação de novas armas. Assim, a limitação da produção de materiais fissis não implicaria necessariamente em uma redução significativa do armamento existente, embora pudesse representar uma certa restrição ao desenvolvimento de determinados sistemas de armas, como por exemplo os sistemas de foguetes de defesa, com as suas centenas de ogivas nucleares.

Porém, ao rejeitar sumariamente essa proposta, a União Soviética pode ter subestimado o significado latente da sugestão norte-americana. A despeito das falhas contidas na proposta, os Estados Unidos demonstraram estar dispostos a considerar o uso de "meios nacionais de verificação" para garantir o cumprimento de acordos para a limitação de certos tipos de armas, como por exemplo os foguetes estratégicos.

## EUFEMISMO

A expressão "meios nacionais de verificação" é apenas um eufemismo usado para designar os satélites de reconhecimento. Esse eufemismo é tão pronunciado que até mesmo as autoridades relacionadas com os planos de desarmamento sentem-se constrangidas ao descrever as novas possibilidades de controle de armas representadas por esse tipo de satélites.

Assim, na edição de abril de "Foreign Affairs", o ex-diretor da Agência de Controle de Armas e Desarmamento comentou: "A nossa capacidade de verificação, usando apenas "meios nacionais", é muito maior do que nos seria possível revelar no momento". Harold Brown, ex-secretário da Força Aérea e um dos principais entes encarregados do desenvolvimento de armas nucleares,

observou, nessa mesma edição: "As inspeções "in-loco" já representam um obstáculo emponhível. Meios unilaterais de verificação, à disposição de ambas as partes, poderiam proporcionar tomadas de inspeção, em alguns casos tão eficientes quanto as verificações feitas em terra".

## SATELITES

Embora os satélites de reconhecimento circunaveguem a regularidade, transmitindo informações para as bases terrestres, os Estados Unidos jamais admitiram oficialmente, a sua existência. Contudo, foram feitas diversas referências ao seu extraordinário alcance fotográfico.

O senador George Aiken, de Crata por Vermont e membro da Comissão Conjunta do Congresso para Energia Atômica, falou, nesta semana, que um sistema de reconhecimento poderia detectar um selo do correio, de altitude de cerca de 80 quilômetros. Essa afirmativa poderá tanto exagerada, mas não há dúvida de que, dessa altura, o sistema não teria dificuldades em cobrir se o selo ou não colocada toalha sobre uma piquete de piquenique.

Nas últimas semanas, autoridades administrativas fizeram muitas referências quanto ao uso de informações secretas que podem ser colhidas mediante o uso de satélites de reconhecimento. Em sua entrevista de 14 de março, o presidente Nixon falou que a União Soviética lançava 67 foguetes antibalísticos "C.I.B." em torno de Moscou. Posteriormente, o secretário de Defesa, Laird, revelou a uma comissão do Congresso, que a União Soviética construiu dois navios para a fabricação de materiais atômicos.

(Cont. na 5ª p.)

# O Senado dos EUA aprova tratado de não-proliferação nuclear

Por Barry Brown

WASHINGTON — Numa cerimônia realizada na Casa Branca, a 1º de julho do ano passado, por motivo da assinatura do Tratado de Não-Proliferação Nuclear pelos Estados Unidos, o ex-Presidente Johnson disse que o mesmo era "o mais importante acordo internacional, desde o início da era nuclear". Quando submeteu o tratado à aprovação do Senado Federal, a 5 de fevereiro último, declarou o Presidente Nixon que acreditava em que ele "favoreceria a política deste governo de negociação, e não de confrontação, com a União Soviética".

Juntas, indicam essas duas declarações duas áreas em que a votação do Senado a favor da ratificação poderá ter uma profunda e significativa influência na busca da paz.

Primeiramente, como um empreendimento multilateral, o tratado deverá ajudar a reforçar a estrutura da paz, considerada de cláusula chave, os signatários num ponto de vista geral. Em sua cleares — Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha — comprometem-se a não ajudar as outras nações a obter armas nucleares, e os signatários não-nucleares comprometem-se a não adquiri-las.

Sem dúvida, é longo o caminho para evitar o pesadelo a que estaria sujeita toda a humanidade, se tais instrumentos de destruição ilimitada passassem as mãos de todos os países com condições técnicas e financeiras para possuí-los.

O que se espera agora é que a aprovação final do tratado pelos Estados Unidos encoraje outros países a seguir o mesmo caminho, a começar pela União Soviética, que assinou o tratado, mas ainda não o ratificou.

Não-Proliferação Nuclear entrará em vigor quando todas as potências nucleares e pelo menos 40 nações não-nucleares o ratificarem. Até agora, 87 países assinaram o tratado, mas apenas 10 — inclusive a Grã-Bretanha — completaram o processo de ratificação estipulado pelas suas próprias leis.

Outra cláusula importante do tratado é a que coloca as atividades nucleares pacíficas das nações não possuidoras de armas nucleares sob salvaguardas internacionais, a cargo da Agência Internacional de Energia Atômica. Isto é necessário para impedir que materiais cindíveis sejam secretamente utilizados na produção de armas. A autoridade e experiência que a Agência Internacional de Energia Atômica terá na verificação internacional das obrigações contratuais poderão influir grandemente nas negociações sobre o desarmamento geral, à luz das dificuldades que os problemas da inspeção sempre apresentam.

Mas, além dessas e outras cláusulas importantes para todas as nações, o tratado também tem particular significação, como afirmou o Presidente Nixon, no campo das relações bilaterais entre os Estados Unidos e a União Soviética. Um artigo, por exemplo, compromete os signatários nucleares a iniciarem imediatas negociações, de boa fé, encaminhadas a pôr fim à corrida armamentista. Enquanto os Estados Unidos e a União Soviética se mostrarem inclinados a cumprir esse compromisso — e ambos os países já revelaram seu interesse em manter conversações sobre os teleguêdos nucleares ofensivos e defensivos —, haverá boas razões para confiar em que eles compreenderão cada vez mais que é de seu in-

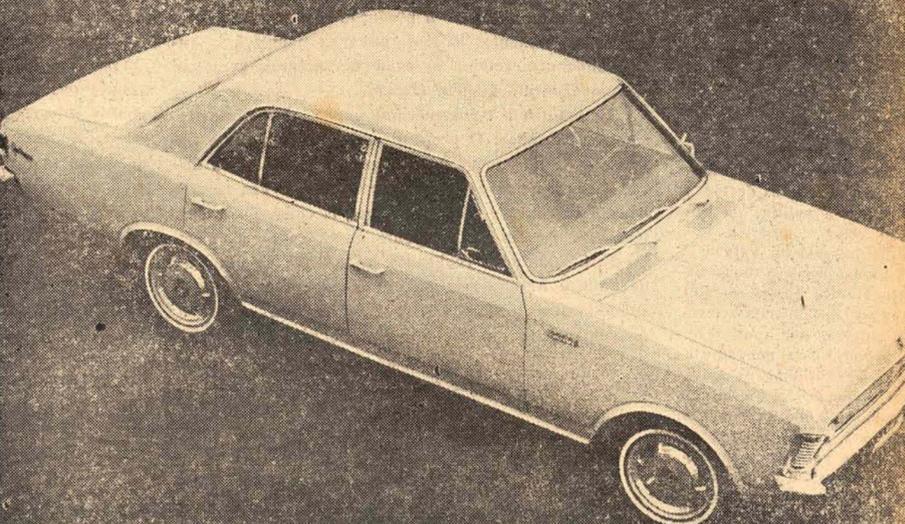
teresse nuclear e aliviar a carga que implicam os armamentos.

Finalmente, excluída a influência que o tratado possa ter sobre as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, há em empreendimento complementar que promete dar uma nova dimensão de cooperação a essas relações. É a Resolução sobre Garantias de Segurança apresentada, em junho do ano passado, ao Conselho de Segurança, pelos norte-americanos, ingleses e soviéticos. De acordo com essa resolução, as potências nucleares comprometem-se a agir imediatamente, através do Conselho, para ajudar qualquer nação, que tendo concordado em não se tornar nuclear, pela assinatura do tratado, se visse ameaçada de ataque nuclear.

Embora isto não signifique, em verdade, nenhum novo compromisso além do implícito na Carta das Nações Unidas, o representante britânico na ONU interveio no debate para afirmar o seguinte: "A determinação comum do leste e oeste nesta questão de supremo interesse nacional é um acontecimento de grande significação nos assuntos mundiais".

Portanto, multilateral e bilateralmente, o tratado e medidas com ele relacionadas representam outro passo importante na busca da paz. É, certamente, um passo limitado, como foram outros anteriormente — o Tratado de Proscrição Parcial dos Testes Nucleares, o convênio para a comunicação direta entre Washington e Moscou, a Convenção Consular etc. Porém, a ampla margem por que foi aprovado pelo Senado dos Estados Unidos, 83 votos contra 15, pode significar também que o movimento está mantendo pelo menos o seu impulso e, talvez, aumentando-

# O CARRO CERTO



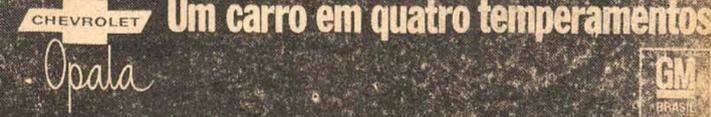
# CHEVROLET OPALA

Muito prazer, Chevrolet Opala. Que não é um só, são quatro. O automóvel mais automóvel do Brasil. Há o 2500 e o 2500 De Luxo (ambos com 4 cilindros). O 3800 e o 3800 De Luxo (ambos com 6 cilindros). Toda uma nova geração de automóveis. Olhe, entre no Chevrolet Opala. Prove, sinta o Chevrolet Opala. Olhe para suas linhas e cores e veja como tudo é harmônico, bem dosado, prático e bonito em qualquer de seus quatro temperamentos controlados e apaixonantes. Entre e experimente o prazer de um interior (util

e agradável) onde tudo, dos pedais ao porta-luvas, foi criado para ser ótimo. Prove o Chevrolet Opala com atenuação e sinta a maciez da mudança, a facilidade do manejo, a resposta imediata e ágil do motor, a obediência intransigente dos freios. Agora sinta você no Chevrolet Opala. Você está dentro de um dos automóveis certos do Brasil. Certas no tamanho certo, no preço certo, no conforto certo, no estilo certo, na segurança certa, na variedade certa. Onde comprar o Chevrolet Opala? Num Concessionário Chevrolet, onde você pode conhecê-lo melhor. Certo?

**CHEVROLET** Um carro em quatro temperamentos

Opala



HOEPCKE VEÍCULOS — Exposição e Vendas: Rua Felipe Schmidt, esquina com Rua Dondos, Fone 2011

CORDIALIDADE

GUSTAVO NEVES

# Feiras Irmãs

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Ao trazer ao Governador Silveira as suas despedidas, por haver deixado o comando do 3º Exército, a 1ª de ocupar a Chefia do Departamento Geral de Administração do Exército, o general Alvaro Silva Braga, em expressivo discurso, falou ao fato de haver sempre encontrado em Santa Catarina ambiente de ordem e trabalho, verificando que o povo catarinense está permanentemente voltado para o trabalho progressista. Por sua vez, o Governador do Estado salientou a marca profunda que a passagem do Mestre Militar deixará na alma dos catarinenses, cuja nítida conquista, com o espírito que a sua personalidade inspirava.

Essa troca de expressões cordiais entre o Chefe do Executivo Estadual e o ex-comandante do 3º Exército em, mais do que o sentido de uma despedida formal, a significação dum alto conceito mutuamente cimentado sobre relações que se permutavam acima de qualquer convencionalismo protocolar, porque, na verdade, oriunda duma perfeita correspondência de sentimentos em torno das mais importantes razões da política do Governo catarinense.

Santa Catarina tem manifestado, nas vibrações da alma popular e na ação de suas forças de produção e de opinião, uma consciência exata dos deveres que, no curso da evolução nacional, cabe a todas as partes componentes da Federação, face ao princípio da unidade brasileira, para a solução dos problemas de seu destino histórico.

O trabalho continua sendo, por isso, a mancha positiva pela qual os catarinenses respondem ao desafio do ideal desenvolvimento, fielmente interpretado e preenchendo, no âmbito estadual, pelo Governador Ivo Silveira, dentro de suas tradições de respeito às diretrizes superiores, inspiradas mesmo nos instantes mais graves da vida nacional, Santa Catarina se mantém segura de sua contribuição valiosa para a prosperidade e perenidade do Brasil. E tanto mais se evidencia essa posição coincidente com os destinos da nacionalidade quando, como atualmente, se harmonizam intenções sobre a grandeza do ideal comum a toda a Nação, conjugando pensamentos e atividades de todas as classes à política do Governo, para colimar a expansão integral do Estado.

A visita de despedidas do General Silva Braga ao Governador Ivo Silveira teve, sem dúvida, por motivação, o prazer com que aquela eminente expressão do Exército Nacional vinha acompanhando a conduta dos catarinenses voltada para a orientação político-administrativa que está levando Santa Catarina às metas do desenvolvimento. Sobretudo apreciava a tranquilidade que, em todo o território catarinense, permite o trabalho produtivo e ordeiro, em busca de melhores condições de progresso e bem estar social. Isso foi o que teve ocasião de externar, nas suas palavras de despedida, às quais o Governador respondeu, com muita felicidade, ao dizer que, embora afastado desta terra, nunca estaria tão distante do coração de Santa Catarina, marcado pelas simpatias que o ilustre Militar soube conquistar.

Esse exemplo de cordialidade tem a valorizá-lo, por parte da gente barriga-verde, a ressonância obtida no espírito do General Alvaro Silva Braga, cuja fidelidade ainda mais se evidenciou no ato de sua vinda à Capital de Santa Catarina para pessoalmente deixar as suas despedidas ao Governador dos catarinenses.

Já se iniciaram os preparativos para duas grandes feiras que se realizarão este ano em Santa Catarina, refletindo o desenvolvimento do Estado e o alto grau de industrialização que temos alcançado nestes últimos anos. Joinville será palco de mais uma sensacional FAMOSC, cabendo-lhe agora a vez de reprimir o que no ano passado ocorreu em Blumenau, quando o êxito da promoção suplantou todas as expectativas dos seus organizadores. Em Florianópolis, os quartanistas da Escola de Engenharia da Universidade Federal, a exemplo dos seus colegas um ano mais adiantados, repetirão a FAINCO, que em 1968 veio demonstrar que a Capital catarinense efetivamente reúne excepcionais condições para mostrar aos brasileiros deste Estado e deste País o fruto do trabalho honrado e indomado que se realiza em Santa Catarina, objetivando o desenvolvimento econômico-social do Estado e, consequentemente, do Brasil.

É preciso que, para o corrente ano, sejam superados os inexplicáveis ranços de provincianismo que, no ano passado, marcou o comportamento de alguns conhecidos senhores, em relação à FAINCO. Tanto a promoção dos universitários de Engenharia, como a FAMOSC, visam a um único e supremo objetivo: despertar nos catarinenses e nos brasileiros, de um modo geral, a consciência de que aqui, verdadeiramente, se trabalha com dedicação e afinco, visando à grandeza da Pátria e do Estado comuns.

Ninguém que esteja efetivamente atualizado com a necessidade da integração regional para atingir as metas que encerram benefícios para toda uma comunidade poderá ficar pé na insistência de prestigiar apenas uma

dessa promoção, em detrimento da outra. Além de uma grande bobagem, qualquer atitude com este espírito revela atraso e falta de imaginação. No processo de desenvolvimento atualmente existente em Santa Catarina há lugar para todos, se não para muito mais. Os ciúmes regionalistas que no passado existiram em relação a promoções desta natureza não se justificam sob pretexto nenhum. É preciso criar-se uma mentalidade de que de nada adianta, em empreendimento deste gênero a tã rivalidade que alguns pretenderam incutir entre a FAINCO e a FAMOSC.

Se houver espírito de colaboração por parte dos expositores, tanto para uma como para outra feira, quem ganhará com isto será Santa Catarina que, assim, estará melhor representada nos dois empreendimentos, mostrando a todos tudo quanto é capaz o nosso Estado na sua luta pelo desenvolvimento. Na realidade, é preciso antes de tudo mostrar que oculta, pois quem se nega a não participar da FAMOSC para participar da FAINCO, cu vice-versa, perde a oportunidade de ser conhecido por dezenas de milhares de pessoas que comparecem com vivo interesse à feira.

Estamos certos de que, para o corrente ano, ambos os empreendimentos serão igualmente prestigiados pelos poderes públicos e pelos homens que, à frente da iniciativa privada, dinamizam os negócios da economia catarinense. Com isto, estarão todos contribuindo para que as riquezas e os bens de consumo produzidos em Santa Catarina possam ser melhor vistos pelos próprios catarinenses e pelos brasileiros que aqui por certo virão para conhecer, em toda a grandeza da sua dimensão, o trabalho e o esforço que hoje se realiza neste Estado e neste País.

## Padrão Alimentar

O Governo de Santa Catarina, através de seus órgãos técnicos, vem se empenhando há alguns anos numa campanha altamente meritória, que objetiva efetuar uma verdadeira revolução nos hábitos alimentares da população rural catarinense. Gradativamente, velhos e moços são levados a consumir maior quantidade de verduras e hortaliças durante as refeições, e a ter uma alimentação mais variada e sadia, de acordo com as exigências de uma dieta equilibrada durante todo o ano.

Esses novos hábitos e atitudes das famílias rurais são consequência do trabalho técnico e educativo dos órgãos especializados da Secretaria da Agricultura e da Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina — ACARESC — conforme o planejamento previamente traçado no sentido de melhorar as condições sociais do trabalhador do campo. A ação procura acima de tudo estimular a produção e o consumo equilibrado de alimentos básicos, entre as populações rurais, onde nem sempre as condições naturais permitem um planejamento familiar eficiente.

É notória a transcendental importância desse trabalho subterrâneo. O problema alimentar em Santa Catarina — e não apenas no campo — não poderia deixar de preocupar as autoridades públicas. Em geral o homem catarinense alimenta-se mal, e, embora não existam investigações globais sobre a realidade alimentar do Estado, estudos realizados pela Comissão Nacional de Política Agrária revelam que a dieta alimentar básica desta Região sofre variações sensíveis, às vezes de município para município, em consequência de tradições alimentares trazidas pelas diversas correntes emigratórias. Sabemos que esta constitui apenas uma parte

da verdade, válida especialmente para as áreas interiores. Outros fatores, como o tipo de trabalho predominante na região e as condições sociais a ele relacionadas, atuam também na formação do fenômeno, a despeito da unidade das características climáticas e fisiológicas reinante em Santa Catarina. O padrão alimentar regional, nos seus pontos de maior evidência, ainda deixa muito a desejar em relação às qualidades exigidas pelo meio físico correspondente. Levantamento recentemente efetuado por técnicos de administração e gerência da ESAG, nesta Capital, registrou um decréscimo apreciável na taxa de consumo de frutas e hortaliças em Florianópolis no último mês de março. Os índices anteriormente verificados já não satisfiziam, se considerados essenciais, com predominância da hortaliça.

A situação é mais premente, entretanto, nas zonas rurais. Estatísticas e inquéritos promovidos por instituições especializadas revelam que há carência de vitaminas A e B-2, bem como falta de iodo, na alimentação diária das nossas famílias do meio agro-pastoril. Por outro lado, registrou-se também a existência de certos tabus alimentares, que atuam de forma negativa para o trabalho que visa elevar os padrões alimentares. Esses óbices da infra-estrutura social catarinense estão sendo erradicados, num trabalho pertinaz, através do serviço dos extensionistas e técnicos do Governo. Ministrando noções sobre o planejamento de hortas domésticas em escolas, recomendando técnicas modernas sobre hortaliças ou transmitindo conhecimentos básicos a respeito de práticas nutritivas, eles estão realizando uma obra realmente salutar para a elevação do nível de vida do trabalhador do campo.

## Congresso verá marinha mercante

O treinamento de pessoal técnico para a formação de quadros de especialistas em operat marinhas mercantes de toda a América Latina é um dos objetivos básicos a que se propõe o Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval, IPEN, no seu segundo congresso a ser realizado no Rio de Janeiro, de 1º a 7 de junho próximo.

Os dirigentes do IPEN estão convencidos de que o II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transporte Marítimo terá um papel importante na concretização dessa idéia, já que os técnicos internacionais que participarão dos debates, sentirão a necessidade de intensificar em seus países, dinâmicos programas de aperfeiçoamento de pessoal.

### IMPORTANCIA

Convencidos da importância de estimular a formação de técnicos em marinha mercante e em transporte marítimo em todos os níveis, como única forma capaz de dinamizar e tornar realmente importante qualquer política destinada a desenvolver a sistemática da comercialização marítima, os dirigentes do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval, IPEN, vem procurando, quer através de convênios, que através de publicações especializadas, despertar as autoridades de todos os países americanos para a necessidade urgente de se conseguir uma maior integração das escolas oficiais de marinha mercante.

Dessa forma, estimulou o hábito de estágio técnico em escolas de marinha mercante de diversos países e com uma frequência regular, a fim de que através desse contato, o pessoal especializado em transporte marítimo, em todos os níveis, tenha condições de saber o que se está fazendo dentro da sua especialidade, em todo o mundo. E a partir daí, dizem os dirigentes do IPEN, que surgem as novas idéias o aperfeiçoamento de sistemas e, principalmente, a dinâmica de novos conceitos para a política de transporte marítimo em todo o mundo.

Segundo consta, o Brasil defenderá firmemente essas idéias da integração de técnicos navais nas marinhas mercantes americanas.

## Vale do Rio Doce exportará 1,47 milhão de toneladas de ferro e bate recorde

A Companhia Vale do Rio Doce bateu, em março último, o seu recorde de exportação mensal de minério de ferro, embarcando 1,47 milhão de toneladas métricas, em 32 navios, superando a maior marca anterior que era de 1,44 milhão, alcançada em julho do ano passado, com o embarque de 33 navios.

O fato foi ressaltado em palestra proferida por um dos diretores da Companhia, General Orlando Rangel, quando assinalou que, caso demonstre ser viável a exploração do minério encontrado na Amazônia, no final da década dos 70, poderão ser exportadas de 10 a 15 milhões de toneladas daquele material, embora isso só deva ser esclarecido dentro de 2 a 3 anos.

Ano	USS	NC\$
1964	59 074 363,63	74 079 251,00
1965	71 963 115,41	132 987 836,50
1966	68 064 931,99	149 742 848,80
1967	76 090 595,10	202 936 070,80
1968	79 625 525,57	268 471 890,90

### PRIMEIRO TRIMESTRE

Em sua exposição, o General Orlando Rangel esclareceu que durante o primeiro trimestre deste ano, a Companhia Vale do Rio Doce exportou um total de 3,5 milhões de toneladas para os nossos diversos consumidores, utilizando 89 navios, superando em 800 mil toneladas o total de 2,7 milhões registrado no mesmo período de 1968.

Fêz ainda uma pequena menção das atividades da Companhia desde a sua inauguração em 1942, durante a última guerra mundial, com a finalidade de exportar 1,5 milhões de toneladas anuais para os países aliados, objetivo que atingiu 10 anos depois, vencendo situações e obstáculos os mais diversos. Sete anos mais tarde, em 1959, dobrava a exportação para 3 milhões de toneladas anuais e, em 1962, atingia 6 milhões de toneladas por ano.

### RECURSOS GERADOS

Após esse período, a Companhia Vale do Rio Doce, através de sua constante expansão pôde aumentar significativamente a sua exportação global, passando a contar ainda com as exportações de outras companhias, e fazendo

com que, em 1967, a exportação tenha alcançado 11,7 milhões de toneladas, dos quais 10,8 milhões exclusivamente dela oriundos. No ano passado, o total elevou-se para 12,8 milhões de toneladas, sendo 11,6 milhões da CVRD. Para este ano, a previsão é de cerca de 16 milhões de toneladas, incluindo o minério das empresas associadas.

Os totais de divisas produzidas, somente pela Companhia Vale do Rio Doce, durante os últimos cinco anos, foram os seguintes:

### SITUAÇÃO DIFÍCIL

Salientou o diretor da CVRD que, apesar da situação difícil do mercado internacional de minério de ferro, dominado pelos compradores desde 1957, com preços caentes, o Brasil está vencendo a concorrência internacional e continua aumentando anualmente as suas exportações. Os recursos já obtidos pela Companhia no exterior e no país, garantem a possibilidade de atingirmos, em 1971, uma exportação da ordem de 20 milhões de toneladas anuais, de acordo com contratos a longo prazo já assinados e outros em negociações.

No decorrer da década de 70, o Terminal de Tubarão estará em condições de embarcar 30 milhões de toneladas anuais, receber navios de 250 mil toneladas e carregá-los ao ritmo de mais de 12 mil toneladas por hora. A grande expectativa atual — afirmou — é quanto aos resultados das verificações de viabilidade que estão sendo procedidas na Amazônia, na Serra dos Carajás, no Pará, onde foi assinalada a presença de minério de ferro.

O diretor da CVRD fez em seguida uma resumida enumeração das realizações da empresa durante os últimos cinco anos.

## Discordância marca reunião de cafeicultores na adoção de política mais uniforme

Quando o assunto é café, como no futebol, todos se dizem entendidos: cafeicultores, técnicos e leigos opinam, diagnosticam as causas e receitam as soluções infalíveis para os problemas que afligem a cultura e a comercialização do produto que ainda é o número um da pauta das exportações brasileiras.

Esse fato foi inteiramente confirmado durante a realização do III Encontro Nacional do Café, em São Paulo, nos três primeiros dias da semana passada. Em meio às discordâncias — os cafeicultores paulistas contra os paranaenses, os do Espírito Santo condicionando seus votos, os produtores da bebida tipo despolpado contra os do tipo quatro — os delegados só concordavam em apenas uma opinião: a política de desestimulos do Governo "está ilíquidando a cafeicultura".

### CONDENAÇÃO

Por unanimidade, os cafeicultores condenaram a política de preços baixos e comercialização adotada pelo Instituto Brasileiro do Café, causadora, segundo eles, da acentuada queda de produção — há quatro anos ela é insuficiente para o consumo interno e externo — e da nossa participação no mercado internacional.

Significativamente, essas críticas surgem no momento em que o IBC esboça o novo esquema cafeeiro da safra 1969/70, e durante reunião convocada para relatar as sugestões dos produtores à política que o Governo pretende imprimir ao setor.

O fantasma da descapitalização da lavoura cafeeira foi agitado durante quase todo o desenrolar dos debates, que incluíram fortes restrições aos preços do produto fixado pelo Governo, pois "os níveis de rentabilidade da empresa

cafeeira foram enormemente minuídos, tornando deficitária uma cultura a que se dedicam milhões de brasileiros, mais de 400 mil proprietários".

— Não pagamos preços simbólicos por adubos, tratores e outros utensílios utilizados na produção, mas o que recebemos em troca do nosso café produzido é apenas simbólico, levando-se em conta que os preços são aviltantes para não dizer ridículos — disse um produtor, muito aplaudido, durante o encontro — que reuniu delegações dos Estados produtores.

No tocante a comercialização, os cafeicultores culpam a política governamental como a responsável pela queda da nossa participação no mercado internacional. Queixaram-se amargamente da falta de flexibilidade de preços, fixados em junho ou julho de cada ano, "tornando a vida dos nossos concorrentes bastante fácil, na medida em que, conhecedores dos nossos preços, passam a se preocupar unicamente em cobrar preços um pouco inferiores aos nossos conseguindo assim novos clientes".

### FLEXIBILIDADE E VENDAS

A adoção do registro flexível — a maior reivindicação — foi indicada como a melhor, se não a única maneira de aguar a concorrência com os produtores africanos. Achem os produtores que o Governo "deve entender que a maior flexibilidade corresponderá a maiores vendas", mas, desesperançosos, não acreditam que a sugestão seja levada em conta. Sabem que a política governamental no setor ainda é eminentemente combal, no linha "caça às divisas" perguntam-se, porém, "até que ponto a cafeicultura poderá sujeitar-se aos desígnios do Governo".

# Zury Machado

Domingo o Clube Sotoptimista de Florianópolis, reuniu associados e convidados para um jantar no Santacatarina Country Clube.

— x x x —

Os quartanistas da Escola de Engenharia Industrial já estão em atividades com a organização do II.º FAINCO.

— x x x —

Muito comentado em certa roda a manchete do jornal "O ESTADO": Depois de 15 anos a cidade ganha novo cinema. Os Diretores do Exibidora Ouro Verde, do Paraná, em nossa cidade montaram o Cine Coral, que tem o que realmente deseja o exigente público da capital.

— x x x —

Sábado em sua residência, o casal Daltro (Lia) Araujo para comemorar o 1.º aniversário de Cláudia, receberam convidados para um jantar.

— x x x —

A regata realizada domingo último em nossa cidade, foi em homenagem ao Almirante Asché.

— x x x —

Muito simpático aconteceu o jantar sábado no Querência Palace, quando um grupo de empreiteiros e gente da nossa sociedade, homenagearam o Engenheiro e a Senhora Hidelbrando Marques Souza. Mais uma vez pontificou no agrado dos que participaram do acontecimento, o excelente serviço do Querência Palace.

— x x x —

Amanhã em São Paulo participará da "Convenção Frigidore" o elegante sr. grnani Camião Avila.

— x x x —

Está mesmo se tornando notícia em todo o Estado o lançamento do Internacional Hotel Gravatol.

— x x x —

Eliana Gorofalhes, um dos brotos mais elegantes da cidade, sábado na concorrida festa, recebeu a faixa "Namorada da Faculdade de Engenharia".

— x x x —

Já está de volta de sua viagem a Pôrto Alegre o casal Deputado Zany Gonzaga.

— x x x —

Participaram de um elegante jantar sábado em nossa cidade, o sr. e a sra. dr. Mucio Medeiros, da sociedade de Tubarão.

— x x x —

Acabo de ser informado que foram concorridíssimas, as sessões cinematográficas de sábado, na inauguração oficial do "Cine Coral".

— x x x —

O dr. Antônio Carlos da Nova e a dra. Lea Schmidt, que jantavam sábado no Country Club, contavam seu casamento que será em julho, sendo a lua-de-mel na Europa, numa viagem de apenas cento e vinte dias.

— x x x —

Com um jantar no Braséiro, foi comemorado o aniversário da bonita Leda Regina de Souza.

— x x x —

Sábado visitou a cidade de Criciúma onde foi recebido por autoridades da capital do Carvão, o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Elgídio Lunardi.

— x x x —

Os casais: dr. Hélio Freitas e o industrial Layre Gomes, quinta-feira foram homenageados com elegante jantar, por um grupo de Industriais Argentinos.

— x x x —

Não é absolutamente esnobismo, que se diga bom dia Florianópolis, bom dia Rio. Logo mais com um grupo de amigos, estarei aplaudindo a divina Elizabeth Cardoso, em seu show no Sucato.

— x x x —

Pensamento do dia: É grande defeito ter confiança em si mesmo.

# A Revolução que não tem dono

Octávio Costa

A Revolução não tem dono. Não pertence aos homens pertence às suas idéias. Não nos defrontamos — e portanto não nos afrontamos — com uma dinâmica revolucionária personalista, como em 1930, que entronizou quinze anos a legenda do carisma caudilhesco. Antes, com uma dinâmica revolucionária marcadamente coletiva, de filiação às verdadeiras aspirações nacionais, de solidariedade entre as gerações que se foram, as que aí estão e as que vão chegar. Revolução de detentores eventuais do poder, que se sucedem fiéis aos valores, critérios e filosofias de vida que a geraram no ventre da Nação. Espantou-me o inusitado do argumento este lançado à estufação do estrangeiro. Mes como? Não pode ser. Não há revolução sem líderes.

De volta daquele encontro de amigos, o conceito não me saía. A Revolução não tem dono. A Revolução é um idealismo em marcha. É processo. Quem busca ser senhorio, negando-lhe a essência mesma para depois descerá-la junto a seus inimigos, é posto à margem do caminho. A Revolução não se perde a si mesma. Perderam-se os que tentaram perdê-la, perderam-na os que se perderam. Detive-me a pensar no conceito. A Revolução não teve conditieri — teve chefes militares, institucionalizados, investidos de suas prerrogativas e limitações, na plenitude da autoridade responsável. Nas três Forças Armadas, e particularmente no Exército, estruturou-se nas linhas rígidas da hierarquia, fugindo às lideranças espontâneas, paralelas, subjacentes. A Revolução não foi buscar líderes nos diferentes níveis do comando, antes, tratou de marginalizar os incompetentes para fazê-la por haverem traído seus compromissos com as Forças Armadas, com a Nação. Esses foram ultrapassados na autoridade e na audácia. E aí está o segredo da coesão que permitiu o milagre do 31. Aí a solidez invulnerável do propósito revolucionário de março, até a terminação de todas as reformas, em que e com que o Brasil emergirá do subdesenvolvimento.

Nunca isso acontecera antes. Sempre as Forças Armadas como o todo e o Exército como a parte se esfacelavam antes, durante ou depois dos episódios revolucionários que, nestes oitenta anos de República, vêm fazendo a revolução democrática fazer-se. As duas primeiras décadas viram a República prolongar a monarquia em tantos males e o transplante de plantas de estufa ao chão duro e áspero de nossas insuficiências não enterrou raízes, não deu folhas nem frutos. Era o tempo de exageração federalista, o primado da política dos governadores, das oligarquias regionais, onerando o interesse coletivo da Nação inteira. Caudilhismo. Cangaço. Guerra de famílias. Coronelismo. Voto no cabresto.

Nos anos vinte e consciência da mudança plantou-se na alma dos homens e adubou grandes áreas do Exército. Mas não sensibilizou de alto a baixo — espocou no nível da oficialidade mais jovem, espocou nos tenentes. Aconteceu um fato novo a que não se tem dado maior importância, nem meditado nos seus reflexos sobre a vida militar, sobre a vida política. Terminada a primeira grande guerra, o governo contratou à França missão militar para o Exército. Aqui vieram ter, então, algumas das melhores expressões do pensamento militar gaulês. Num fechar de olhos, os primeiros franceses viram tudo, viram as opções básicas de sua permanência entre nós, em todos os seus desdobramentos. Entre trabalhar os jovens ou trabalhar as camadas mais altas e cansadas da hierarquia, a Missão preferiu ficar com os moços, por considerar irrecuperável muito do que havia lá por cima, por favorecer a renovação, e até mesmo por indústria, pois assim duraria mais tempo a assessoria.

A opção francesa haveria de contribuir para antecipar a projeção do valor profissional de tantos jovens oficiais, ainda tenentes e capitães: Leitão de Carvalho, Tristão de Alencar Araripe, João Batista de Magalhães, Renato Baptista Nunes, Alexandre José Gomes da Silva Chaves, João Dias Campos, Arthur da Costa e Silva, Humberto de Alencar Castello Branco, Alcibiades Tamoyo da Silva, entre tantos outros. Castello, por exemplo, com três anos de oficial, tenente ainda, faz o curso de aperfeiçoamento, conquistando o segundo lugar entre seus pares. Ainda tenente passa, na frente de sua turma, pelos três degraus da Escola de Estado-Maior, onde, tenente capitão, vai ser professor de tática, bem junto dos franceses.

E preciso fixar, em toda a nitidez, que esse tenentismo profissional antecede e antecipa o de matiz político. Se é certo que o tenentismo militar contribuiu para renovar os métodos, os processos, as concepções dos homens e os próximos homens do Exército, preciso é reconhecer que ele dividiu a instituição ao meio, subverteu a hierarquia e corrompeu a disciplina, com as imprevisíveis consequências sobre o Exército e a Nação. O fenômeno social brasileiro do tenentismo é a projeção do tenentismo militar no campo político. O tenente, chefe militar da Coluna Prestes; o tenente, chefe militar de Vargas; o tenente, interventor estadual; e o tenente, Ministro de Estado — nada mais são que o mesmo fenômeno do tenentismo profissional do tenente senhor da doutrina e da inteligência militar, deitando cátedra na Escola de Estado-Maior, transplantado do universo do Exército ao universo da Nação.

Daf porque as Forças Armadas estiveram sempre divididas nos anos vinte e nos anos trinta, pulverização tão bem simbolizada no heroísmo dos dezolitos. Elas trouxeram de sua participação na 2ª Grande Guerra Mundial reforçadas as consciências democráticas e profissionais. Vargas já o sabia. Alertara-o um general arguto e sincero, de sua confiança. Consultando a lealdade do amigo sobre a conveniência e a exequibilidade de enviar uma força expedicionária ao Teatro Europeu, julgou ver na sisudez do silêncio da resposta algum traço de oposição à idéia da ida da tropa. Não, Presidente, estou pensando é na volta. Era fundada aquela sisudez profética. Que o diga o 29 de outubro, que neguem o 24 de agosto. O fortalecimento da concepção democrática que a F.E.B. trouxe no bernal e o primado das preocupações profissionais no espírito do soldado vincaram na alma militar o ferrête indelével da legalidade. Canrobert transbordou um dia: "estamos cansados de botar os tanques na rua e depois sermos chamados de reacionários". As turbulências de 1961, entre os dias do Soldado e da Pátria, com

as Forças Armadas uma vez mais divididas, são bem uma amostragem da exageração desse pensamento. Abusaram disso. Abusaram tanto disso que se tentou fabricar generais do povo (com aspas) e o Exército do povo (também com aspas e soléncia), como se já não o fossem. E a Nação entregue ao Deus-dará do desgoverno de governos e episódicos gabinetes, sem unidade, sem coerência, sem harmonia, sem rumo certo. E a Nação imersa no estardalhaço e na esperança de que alguém tomasse a frente e pusesse um paradeiro àquela caso.

A visão das Forças Armadas, dos homens dos escalões vários, esteve em buscar acionar as instituições como um todo, dentro mesmo na linha da hierarquia e das responsabilidades do comando militar, mas ainda com uma exclusiva consciência profissional. Veja-se como surgiram, no Exército, os chefes que tomaram a testa de Revolução. Cordeiro era o mais antigo general-de-exército, número um, portanto, do almanaque de oficiais. Velho tenente de revoluções muitas, seus inimigos políticos deixaram-no sem comando. Por essa razão e por vinculações dessa natureza, não tinha condição de chefia militar. Situou-se no plano das articulações que seu imerso campo de contatos permitia. Seguiam-se-lhe três ministros do Superior Tribunal, alheios, como é óbvio, à militância. Depois, vinham Nestor Souto de Oliveira, em função no estrangeiro; José Machado Lopes, para surpresa também sem comissão; e, na ONU, Oswaldo de Araújo Mota. Nestor Penha Brasil, às vésperas de seu desenlace.

Depois, Arthur da Costa e Silva, Humberto de Alencar Castello Branco e Jair Dantas Ribeiro, velhos companheiros de turma dos tempos do Realengo. O primeiro era o Diretor-Geral do Pessoal; Castello, chefe do Estado-Maior do Exército; Jair, o Ministro mesmo. Esta a escalação por critério de antiguidade. Jair, Castello e Costa e Silva, na ordem de precedência funcional. Tudo foi feito para que o Ministro se colocasse contra a tormenta. Debalde, até uma enfermidade o impediu de formar com os seus. Caberia, então, a chefia da Revolução a esses dois homens, a esses dois amigos: Costa e Silva e Castello. Vitorioso o movimento, o mais antigo encarnaria os ideais do Exército no Comando Supremo onde estavam os outros mais altos chefes da Marinha e da Aeronáutica. Registre-se que o mesmo se passava no âmbito regional, nenhuma liderança espúria, sempre a linha funcional — Justino no Recife, Kruehl em São Paulo. Mas aqueles que preferiram ficar fiéis àquela podre situação foram ultrapassados — Pôrto Alegre, Guanabara.

Conduzido à Presidência da República pela opção política e pelo voto do Congresso, Castello teve a sabedoria de seguir o critério institucional, elegendo seu Ministro do Exército — Costa e Silva — o general de mais alta hierarquia. Assim também fez o segundo Presidente revolucionário, na pessoa do Ministro Lyra Tavares. A Revolução buscou os chefes mesmos das instituições, aqueles que sempre foram soldados, o mesmo espírito profissional.

A Revolução não tem dono. O compromisso das Forças Armadas é apoiar os seus propósitos, os seus ideais. Os homens fiéis a esses ideais e a esses propósitos continuam dentro dela.

## Lira Tênis Clube — Informativo

DIA 26 MARTINHA, METRALHAS E BEPPI NA SOIRE DA ADMINISTRAÇÃO

Dia 26 próximo nos salões do LIRA TENIS CLUBE será realizado a tradicional soire da Faculdade de Administração, tendo como atrações MARTINHA, os METRALHAS e o fabuloso orquestra de BEPPI.

O início está marcado para às 23 horas, sendo que as mesas já encontram-se à venda na secretária do clube.

### DOMINGO PROXIMO FESTA INFANTIL NO LIRA

Teremos domingo próximo a tradicional festa infantil de Páscoa do LIRA TENIS CLUBE.

Numa promoção da CATARINENSE DE BEBIDAS haverá distribuição gratuita de COCA COLA e o clube da colina ofertará a seus associados mirins bolas e bombons.

### LIRA CAMPEÃO EM MAIS UMA PROVA DE NATAÇÃO

A equipe do LIRA TENIS CLUBE conseguiu as quatro primeiras colocações na prova de natação realizada domingo próximo passado, denominada Almirante Átila Franco Aché.

Foi entregue ao presidente do Lira naquela oportunidade uma bela taça, que ira ornamentar a grande sala de troféus do clube da colina.

### DIA 3 DE MAIO SOIRÉ DA BALANÇA COM OS MUGSTONES

O Diretório Acadêmico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito estará realizando dia 3 de maio, a sua tradicional soire de Balança nos salões do Lira Tenis Clube.

## O CLUBE DO PENHASCO É FATOR DE JURISMO

O Clube do Penhasco continua polarizando atenção do mundo social, político, econômico e cultural de Santa Catarina.

Com a pavimentação da rua Professora Maria Júlia Franco, que dá acesso ao Clube do Penhasco, importante obra que a cidade ficará devendo ao dinamismo do Prefeito Acácio Santiago, e ainda a fase de acabamento do próprio Clube, que vem sendo visitado diariamente por turistas nacionais e estrangeiros, aumentou a procura de seus títulos patrimoniais.

É indubitável que o Clube do Penhasco será fator de turismo para Florianópolis, pois está situado no ponto mais pitoresco da ilha de Santa Catarina e mereceu acabamento esmerado. O visitante logo se deslumbra ao visitá-lo.

Os títulos de sócio proprietário postos à venda já estão muito reduzidos. Recentemente, entraram para sócios-proprietários do Clube do Penhasco os prefeitos Sodi de Marcos, Sodi Marinho e Ivo Losso, respectivamente de Chapecó, Xanxerê e Lauro Müller; dr. Lauro Mussi, advogado em Itajaí; dr. Nestor José da Silveira, juiz de direito de Xaxim; dr. Jairo Lisboa, do Ministério da Fazenda; dr. Stavros Anastácio Kotzias, tabelião e advogado; dr. Hélio Mário Guerreiro, tabelião; dr. Clovis de Souto Goulart, professor e advogado; sr. Mozart José Duarte, chefe do Serviço de Fiscalização do Estado; sr. Ney Ferreira, jornalista e publicitário; dr. Armando Sylvio Carreira, industrial e advogado; dr. Ivano Afonso Silva, economista e industrial; dr. Artur Melo Fernandes, médico; e dr. Ciro Marques Nunes, jornalista e advogado.

## PFIZER DOA VACINAS ANTI-PÓLIO

A atração será o fabuloso conjunto do CANECÃO da Guanabara: Os Mugstones.

Através da Aliança Para o Progresso, o Estado de Sta. Catarina acaba de receber, da Pfizer, um lote de vacinas Anti-pólio de sua própria fabricação nos E.E.U.U. Esta importante e oportuna doação colaborará com aquele Estado nos trabalhos de imunização, livrando crianças catarinenses da ameaça da poliomielite.

# Satelite, agora inspetor ideal

(Cont. da 3ª. pag.)

### INFORMAÇÕES

Sem dúvida, essas informações foram obtidas através dos satélites de reconhecimento, embora a administração jamais admita esse fato. Realmente, as autoridades demonstraram grande consternação quando o presidente mencionou 67 foguetes "Galosh", cujo número exato era mantido em sigilo, para impedir que chegasse ao conhecimento público a capacidade dos satélites de reconhecimento.

Ignora-se o motivo do segredo da administração em torno desses satélites. A União Soviética possui os seus próprios satélites de reconhecimento, e embora o seu alcance fotográfico talvez seja inferior ao dos satélites norte-americanos, os russos certamente não ignoram até que ponto chega a capacidade dos satélites de reconhecimento dos Estados Unidos, cuja existência não foi divulgada pelas autoridades.

Talvez uma das razões do silen-

cio sobre o assunto seja o antigo hábito das autoridades do Departamento de Estado e da CIA de manter segredo em torno dos progressos tecnológicos mais recentes. Também parece haver considerações políticas envolvidas. O Departamento de Estado provaavelmente receia que o fato dos Estados Unidos fazerem abertamente sobre os satélites de reconhecimento venha a causar embaraços à União Soviética, a ponto de fazê-la sentir-se tentada a interceptá-los e destruí-los.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



Revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S/A — Comércio e Agência Rua: Pedro Demoto — 1466 — Estreito

# Herminio ganhou, como quis a 1.ª Travéssia a Nado

## O amadorismo dia a dia

**HAMILTON DEIXOU O LIRA** — O compromisso do treinador Hamilton Platt, com o Lira Tênis Clube, terminou no último dia 5, estando portanto a agremiação da Colina, sem treinador para a equipe de basquetebol que disputará este ano, o certame citadino.

**MURILO OPERADO POR GOSLING** — O arqueiro Murilo do Clube do Cupido, esteve na Guanabara passando por uma série de exames médicos devido a uma contusão no braço esquerdo. Ao final, teve que ser submetido a uma intervenção cirúrgica pelo dr. Hilton Gosling. Atualmente Murilo encontra-se nesta capital em recuperação. Murilo deverá deixar o futebol de salão para praticar o esporte da natação.

**IPIRANGA VIVE DRAMA** — A diretoria do Ipiranga Futebol Clube continua vivendo o drama do seu estádio de futebol. O clube alvi-verde da Vila Operária, conforme tivemos oportunidade de divulgar amplamente, está em vias de perder o sua praça de esportes, única naquela bairro, local onde as companhias habitacionais pretendem construir casas para operários. Segundo conseguimos apurar o clube ipiranguista vive seus últimos dias, pois é certo o aproveitamento daquela área para edificações no plano de habitação do Estádio em convênio com o Federal. Val assim a população daquele bairro, ficou sem o seu esporte preferido de todos os fins de semana.

**CHAMADA PARA O C. T.** — Até o momento não se tem notícia da data determinada para a reunião da Comissão Técnica dos Jogos Abertos, em Joinville. Sabe-se que a reunião de Assembléia Geral sairá este mês, porém a data ainda é incógnita.

**C.M.E. AINDA SEM PRESIDENTE** — A Comissão Municipal de Esportes, de Florianópolis continua sem presidente. Após a participação da capital do Estado, nos Jogos Abertos de Mafra, o sr. Ody Varela, entregou seu relatório ao Prefeito Municipal e ao mesmo tempo fez o entrega do cargo que ocupava interinamente. Daí para cá o sr. Prefeito Acácio Santiago, não tomou nenhuma providência a respeito já que teremos ainda este mês em Joinville, uma reunião de Assembléia Geral em que Florianópolis deverá se fazer representar pelo presidente da C.M.E. Senhor Prefeito, os Jogos Abertos se aproximam e Florianópolis pretende se fazer bem representar conforme é de seu próprio desejo. A primeira medida deverá ser tomada com a reunião da Comissão Municipal de Esportes que por sua vez terá que ser remodelada em sua estrutura devido a que vários de seus integrantes estarem afastados das atividades.

**TRES JOGOS NA RODADA INICIAL** — A abertura do certame regional juvenil e titular de futebol de salão acontecerá no próximo dia 29, com os jogos sendo realizados as terças e sexta-feiras, no estádio da FAC. Três jogos compõem esta primeira rodada: Caravana x São Paulo, nos juvenis e São Paulo x Juventus e Doze x Big Boys, serão os protagonistas.

**CINCO SERÃO CLASSIFICADOS** — Dos seis clubes participantes, somente cinco disputarão o retorno o que vale dizer que um será desclassificado. Nesta segunda etapa os clubes continuarão com o mesmo número de pontos perdidos. O último colocado disputará uma série de partidas com o campeão do Torneio de Acesso, para se saber quem deverá ser o outro integrante da divisão especial de 1970.

**FESTA EM CRICIUMA COMEÇA SABADO** — Os festejos de inauguração do ginásio, Governador Ivo Silveira, sob a administração dos Irmãos Maristas, serão iniciados no próximo sábado com a realização de voleibol feminino e basquetebol. Na preliminar jogarão as equipes do Sogipa e do Bandeirantes, em cotejo interestadual amistoso. No basquetebol teremos a apresentação do Corinthians Paulista e da Seleção Gaúcha, numa noite que deverá ser espetacular pelo gabarito das duas equipes.

**NILTON O JUIZ** — O conhecido árbitro Nilton Pereira foi convidado para dirigir o prêmio interestadual amistoso entre Sogipa e Bandeirantes e segundo a reportagem conseguiu obter deverá aceitar o convite.

**AUTOMOBILISMO EM MARCHA** — Continuam os preparativos da entidade automobilística para a realização da competição que abrirá o calendário de 1969. A competição está programada para o próximo domingo, tendo por local o autódromo Cândido Amaral Damásio, em São José. Acreditase que pilotos gaúchos, paulistas e paranaenses estejam presentes além de lagesanos, itajaíenses e florianopolitanos.

Revestiu-se de abito a festa de anteontem, na baía sul, quando tivemos a primeira promoção da Federação Aquática de Santa Catarina, a Primeira Travéssia Coqueiros Praia Clube — Capitania dos Portos a Nado. Tanto na praia da Saudade, onde se verificou a largada, como no ponto de chegada, grande foi o número de afilhados presentes, numa prova incontestada da receptividade, entre os Florianopolitanos, do esporte das braçadas que a entidade agora presidida pelo esportista Eurico Hostert supervisiona desde 1950, mas que só agora decide soerguê-lo da maneira que julga mais adequada. Da prova de caráter popular, como a de anteontem, para as cunho essencialmente oficial, valendo o título máximo Regional e estadual oficialmente oficial, valendo o título máximo Regional e estadual, será o próximo passo que a FASC dará

As forças armadas, comparecendo e colaborando com a FASC, constituiu a nota destacada da festa que teve como homenagem a Marinha de Guerra, na pessoa do almirante Atílio Franco Asché, comandante do Quinto Distrito Naval, que prestigiu com sua presença a competição, inclusive dando o tiro de saída e procedendo a entrega das medalhas e troféus colocados em disputa. Entre as autoridades presentes notamos os Comandantes e oficiais do 14 Batalhão de Caçadores e Polícia Militar, do Capitão dos Portos, dos presidentes da Federação Catarinense de Futebol, Federação Atlética Catarinense e Conselho Regional de Desportos. Foi notado, também, a presença do dr. Hercílio Luz Collaço, recentemente nomeado Juiz Federal para o Estado de Santa Catarina. Para quem ainda não o conhece, o dr. Hercílio Luz Collaço, de tradicional família catarinense, embora nascido na Guanabara, foi, no passado, um nadador experiente, tendo dado ao Fluminense muitos títulos de campeão. Daí a satisfação que a sua presença causou aos homens da FASC, num

momento em que o esporte da natação está colocado em regime de prioridade pela entidade que, no Estado controla também os esportes do remo, do polo Aquático e do Salto Ornamental.

## A SAIDA

Precisamente às 10 horas, logo após a chamada dos nadadores pelo presidente do Conselho Técnico de Natação, professor Nilton Pereira, ouviu-se o tiro de saída dado pelo comandante do Quinto Distrito Naval que antes dirigira palavras de incentivo aos 25 participantes, lançando-se todos os vinte e cinco atletas ao mar. A banda de música do 14.º Batalhão de Caçadores tocou por ocasião da largada que foi emocionante.

## A CHEGADA

Dos 25 nadadores, comolados por muitas embarcações destacando uma lancha-motor da Marinha, saída, dado pelo almirante que conduziu os juizes de percurso, um escalor também da Marinha e um barco a motor metálico do Corpo de Bombeiros tripulado por "salva-vidas", sete desistiram no percurso. Os que conseguiram completar a prova foram recebidos com aplausos. Foi vencedor o jovem Herminio Menezes Netto, de 14 anos, que levou exatamente uma hora para ganhar o trapiche da Alfândega. Nada tranquilo e cadenciado o filho do ex-campeão Jorge de Menezes, deixando muito atrás seus perseguidores mais próximos que, como é, pertencem à equipe do Lira Tênis Clube que, assim, levantou o rio troféu oferecido pelo homenageado. Josias Bispo de Castro, 2.º colocado, fez o percurso em 1 hora, seis minutos e 57 segundos. O terceiro colocado foi Hélio Edson Flores. Até o 15.º colocado, o resultado foi este:

- 1.º lugar — Herminio Menezes Netto — Lira Tênis Clube
- 2.º lugar — Josias Bispo de Castro, — Lira Tênis Clube
- 3.º lugar — Hélio Edson Flores

- 4.º lugar — José Fernando Nascimento — Lira Tênis Clube
- 5.º lugar — Nelson Chirighini — Clube de Regatas Aldo Luz
- 6.º lugar — Roberto Gonçalves Reis — Clube de Regatas Aldo Luz
- 7.º lugar — José Henrique Pelelo — Praia do Meio
- 8.º lugar — Alcides Pates — Marinha
- 9.º lugar — João Batista de Souza — Marinha
- 10.º lugar — Francisco Epifânio Almeida — Marinha
- 11.º lugar — Roberto Ricardo — Lira Tênis Clube
- 12.º lugar — José Francisco Fernandes — Polícia Militar
- 13.º lugar — Alfredo Lino Quadros Filho — Clube de Regatas Aldo Luz
- 14.º lugar — Mário Jorge Sales — Marinha
- 15.º lugar — Valcioni Mello Avulso

Aos 5 primeiros colocados couberam medalhas douradas. Do 6.º colocado até o 15.º, medalhas de prata, cabendo aos demais medalhas de bronze.

## AUTORIDADES DA PROVA

A 1ª Travéssia Coqueiros Praia Clube — Capitania dos Portos não deixou a desejar no que concerne à sua organização e planejamento, pelo que está de parabéns o Conselho Técnico de Natação da FASC que soube escolher os homens para as tarefas, desde a saída até a chegada.

O presidente da FASC, sr. Eurico Hostert, foi Árbitro Geral, cabendo a Nilton Pereira dar a saída e proceder a cronometragem. Como juizes de percurso atuaram os esportistas Joel Ventura, Rafael Gonçalves da Silva, Wilson Mourício de Barros, Silvio Scaramia da Luz e Orlando Pessi. De chegada — Professor Libório Silva, Hercides da Silva, José Carlos Becker, Waldemar Gomes Arlindo May, Ivan Carlos Schmidt, Nery Carrico, Alvaro Elno, Odilon Maia Martins e Nival Vilela.

## Nizeta poderá vir a ser o novo Técnico do Avai

Osni Gonçalves, o nosso popular Nizeta de jornadas memoráveis defendendo a camisa 8 do Futebol Clube, é o nome que está sendo cogitado para dirigir a equipe azulra nesta fase do estadual. Nizeta, já foi sondado e segundo ainda fontes deve aceitar alguns detalhes com a diretoria do clube. Parece que Osni Gonçalves será mesmo o novo técnico do Avai e como já aconteceu em temporadas passadas deverá aproveitar alguns jovens valores que não tiveram oportunidade mas que têm "pintado" craques. Nizeta sempre dedicou atenção aos jovens e retornando ao elenco do Avai, muitas vezes terá a oportunidade de vestir a camisa de mais campeão do Estado.

## Nilton Santos e o choque Gerson-Latorre

Nilton Santos, ex-defensor do Botafogo e da Seleção Brasileira, campeão do mundo, que por ocasião das explicações das por Gerson com referência à contusão de La Torre, vocada pelo jogador brasileiro na pelega Brasil x Chile, disse que, se fosse zagueiro, não entraria naquela partida e perna para o adversário, mas como atacante estaria exatamente o mesmo que Gerson, escorrendo a trada do outro para não levar a pior. Em bola dividida e com os dois em velocidade, disse Nilton Santos — o menos vivo é o que se machuca. A entrada de Gerson foi dura, mas acho que ele tem mais a intenção de se defender.

## Palmeiras finalmente venceu

Domingo, em Blumenau, foi completado o turno fase de classificação do Estadual de Futebol, com a vitória de Palmeiras sobre o Botafogo, com o goleador do Grupo B. A pugna que reuniu na cancha de futebol de Palmeiras e Paysandé, foi vencida pelo time local que estabeleceu 3x1, conseguindo, desta forma, sua primeira vitória no Campeonato.

## Avai pode revelar outro astro

A equipe juvenil do Avai está entregue ao jogador Rogério. Algumas semanas que Rogério não tem estado na equipe devido a falta de local. Agora porém o presidente liberou o estádio da FCF e o atleta-treinador, vai preparar novos coletivos para sua equipe preparando para a próxima temporada. Num dos últimos coletivos, apareceu um jogador sem "pinta" e apresentou-se a Rogério pedindo para treinar. Sem fazer muita fé, Rogério deu o cartão de roupa e o escalou na ponta da rede onde dizia que jogava. Foi o suficiente. O garoto chegou às medidas, constituindo-se na atração do clube e pintando como uma risonha promessa. Seu nome é Rogério da Silva Jardim Junior.

## Arildo quer cobrar R\$ 750,00 ao Hercílio Luz

O atacante Arildo, do América, deu entrada na diretoria da FCF de um requerimento solicitando a venda da entidade junto ao Hercílio Luz, seu ex-clube, para a cobrança de R\$ 750,00 a que tem direito pela transferência, uma vez que seu atestado liberatório foi emitido aos americanos 5.000,00. A presidência já determinou providências para citação do Hercílio Luz e esclarecimento.

## Hercílio Luz pensa em novo Técnico

Notícias oriundas de Tubarão dão conta de que a diretoria do Hercílio Luz está estudando a possibilidade de contratar novo treinador. Os nomes em pauta são Carlos Alberto Jardim do Figueirense e Jony Alves, atualmente comentarista de uma emissora de criciuma.

## Falando de Cadeira

GILBERTO NAHAS

Tenho acompanhado com interesse as notícias sobre a Federação Aquática de Santa Catarina (FASC) e noto que realmente a entidade dirigida pelo esportista Eurico Hostert, está passando por uma remodelação, em todos os seus setores.

Fala-se na Taça Brasil de Remo, competição âmbito Nacional e que traria a Florianópolis inúmeras equipes, para disputarem com as nossas diversas equipes.

Também já é uma realidade as provas internacionais que serão disputadas no corrente ano, aqui em Florianópolis e que trarão benefícios enormes ao nosso esporte e também ao turismo de Santa Catarina.

A par disto tudo, foi com satisfação que tomamos conhecimento de que a natação começará a ser disputada nos clubes praias e piscinas, inclusive com a realização no dia de hoje da prova Coqueiros-Capitanias do Remo em disputa do Troféu Almirante Atílio Franco Comte, do 5.º Distrito Naval, e por sinal um dos esportes.

Felizmente, essas idéias novas trarão benefícios sem par ao nosso esporte, à juventude e tornarão a FASC uma Federação atuante sob todos os pontos de vista.

# Vahl retornou, mas diz que só rema no 2 sem se o barco ficar pronto até dia 30

A sede do Clube Náutico Riachuelo já começa a apresentar aquela fisionomia dos dias gloriosos da agremiação alvi-anil do Rio Maria. E que todos estão atendo ao apelo dos técnicos Marinho e Ivan que querem conquistar o tetra campeonato a 4 de maio próximo, tanto assim é que três valores por excelência do clube: Ernani Rutkowski, timoneiro; Ernesto Vahl Filho e Rui Lopes voltaram à atividade, sendo vistos treinando diariamente. Sábado, vimos Vahl em dupla com Marinho, no dois sem, trocando-o por Elpidio Andó no dia seguinte, enquanto que Rui renova no dois sem ao lado de Pedro Arns, o Pedrao, tendo Ernani como timoneiro. Esta última é uma guarnição por demais pesada, mas muito forte e o barco é bastante leve. Rui está pesando 98 quilos e Pedrao 90, devendo ambos até a competição perderem pelo menos dez quilos, isto se bastante exigido nos treinos. A turma Riachuelina, para gozar os dois experimentados "rowers" recomenda-lhes, para começo da perda de peso, que o primeiro raspe sua grande bigode e o segundo sacrifique, também, até o Campeonato, a sua vasta Cabelleira. Rui, como se sabe saiu, há anos, do Martinelli para o Riachuelo, pelo qual, todavia, não chegou a competir uma vez sequer. É o mais alto e o mais pesado remador catarinense. Além de campeão brasileiro de oito, foi cinco vezes campeão pelo

Martinelli. Não se sabe, porém se seu aproveitamento pelo Riachuelo, dia 4, é certo. Pedrao, oriundo do remo blumenauense, também tem vários títulos de campeão, devendo, porém, ao Riachuelo, a sua projeção no cenário catarinense. Quanto a Ernani, que ultimamente esteve desaparecido do cenário remístico, dado aos seus afazeres particulares que que se não lhe dão tempo para comparecer ao galpão, já conduziu os barcos do Riachuelo a vitória no Estadual de remo em seis oportunidades. Vahl, 12 vezes campeão catarinense, não perde um páreo de 2 sem desde 1965. Em 64 venceu a prova com seu irmão Teodoro, mas o páreo foi anulado e a guarnição não pôde voltar a disputar, face ao enlace matrimonial de Teodoro, sendo o Martinelli vencedor do páreo e, em consequência, campeão. Em 65, Ernesto remou novamente com Teodoro que logo a seguir desistiu da prática do remo, de maneira que o companheiro de Ernesto em 66 foi Romão Filomeno, que a seguir também resolveu imitar Teodoro, desfalcando sensivelmente o Riachuelo. No Campeonato passado, Ernesto fez dupla com Ardigó, com o qual tentará ser uma vez mais campeão, isto se concretizar a formação da guarnição e a presença do veterano remador no Campeonato, isto porque, segundo nos revelou, só irá a raia no barco que o Riachuelo, através de Fernando Ibarra, está cons

truindo. Vahl, que conhece bem o velho "dois sem", que tem o nome de Walter Lange, acha que o barco não está bem, de forma que nele não remará em hipótese alguma. Daí a preocupação da diretoria do Riachuelo de terminar o barco até o dia 30. Vahl não é preocupado para a direção técnica, no que refere ao seu estado físico. É verdade que desde no vembto do ano passado, quando se desligou do seleção Catarinense se esteve afastado da prática do remo, mas, sendo ativo professor de educação física, sabe o que fazer para manter o seu peso e a sua forma. Quanto à parte técnica, também não há problema, sabendo-se que o remador é de rápida recuperação.

## ALDO LUZ NÃO MAIS IRA MONTEVIDEU

O clube de Regatas Aldo Luz não mais disputará a 49.ª Regata Internacional de Mello, marcada para domingo próximo, na Capital uruguaia. E que a confirmação do convite feito ao clube presidido pelo dr. Francisco Dall'igna somente sábado é que chegou, através de cabograma, não dando tempo de efetuar os preparativos, ainda mais estando o clube às voltas com a organização e preparo das guarnições com as quais tentará, a 4 de maio, reconquistar o cetro máximo barrigaverde.

# CEC aprova projetos industriais

## o valor de NCr\$ 1 bilhão

Em 1968, os nove grupos ex-  
cepcionais que integram a comissão  
de desenvolvimento in-  
dustrial aprovaram 481 projetos  
industriais, cujos investimentos  
totalizam aproximadamente NCr\$  
1 bilhão, segundo revelou ao pre-  
sidente da República o ministro  
da Indústria e Comércio, general  
Macedo Soares. Re-  
cordando um considerável aumen-  
to do número de projetos subme-  
tidos pelo setor privado à aprova-  
ção da CDI, em relação a 1967,  
foram aprovados 286 pro-  
jetos. Para o ministro Macedo  
Soares, isso é um sinal evidente de  
que a indústria nacional vem re-  
cuperando cada vez mais aos incenti-  
vos oficiais e reflete o sucesso dos  
programas de articulação dos pro-  
blemas governamentais com os  
projetos de iniciativa particular.

### INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

O Grupo Executivo da Indústria  
de Materiais de Construção (Ge-  
ma) aprovou este ano 50 projetos in-  
dustriais, com um total de NCr\$  
15 milhões de investimentos fi-  
nanciados. Além dos nove projetos de  
caráter pioneiro, os que se  
relacionam à indústria de frigi-  
ficação e massas alimentícias no  
interior, além do isolamento da  
planta de soja e fabricação de  
óleo de soja.

### INDÚSTRIA QUÍMICA

Assinalou o ministro da Indus-  
tria e Comércio que o setor da  
indústria química experimentou

no período, sensível melhoria em  
seus níveis de operação, demons-  
trando haver ultrapassado a agu-  
da crise que o afetou no bienio  
65-66 e registrando índices supe-  
riores aos alcançados em 1967.

No ramo de fertilizantes, o  
mercado expandiu-se extraordinari-  
amente, registrando uma taxa  
de aumento de 3% sobre o exer-  
cício anterior, graças aos incenti-  
vos ao uso de adubos, propiciados  
pelo Governo através da Fun-  
fertil, conjugados com a aplica-  
ção de uma política comercial  
mais agressiva.

O ano passado marcou também  
o início de operação de vários em-  
preendimentos resultantes de pro-  
jetos aprovados e estimulados pelo  
Gequim.

Informou o ministro Macedo  
Soares que as metas setoriais fi-  
xadas, pelo Governo em seu Plano  
Trinial estão sendo alcançadas e  
em muitos casos ultrapassadas.

### INDÚSTRIA MECÂNICA

Neste setor — um dos mais be-  
neficiados pelos investimentos na-  
cionais e estrangeiros, foram apro-  
vados pelo Geimec-Grupo Executi-  
vo das Indústrias Mecânicas, em  
1968, 78 projetos que prevêem in-  
versões da ordem de NCr\$ 106 mi-  
lhões.

No ano passado, tiveram desen-  
volvimento normal todos os gran-  
des projetos do setor, destacando-  
se o fato de ter a indústria automó-  
bilística alcançado seu recorde,  
com a produção de 270 mil carros  
de todos os tipos e o lançamento  
de novos modelos. "Isso revela  
que essa atividade industrial, uma

vez superada a fase de implanta-  
ção, atingiu o estágio de crescen-  
te modernização e aperfeiçoamen-  
to", afirmou o ministro.

O ano de 1968 aponto também a  
recuperação da indústria de tra-  
tores agrícolas, com a produção  
recorde de 7.893 unidades. Está  
sendo estudada a fabricação de  
tratores de esteira com potencia  
superior a 65 HP a fim de suprir  
a demanda interna.

No que se refere à indústria de  
autopeças, foram aprovados gran-  
des planos de expansão dos seto-  
res de fundição de ferro maleável,  
transmissões, suspensões, eixos,  
forjarias, valvulas, rodas e pneu-  
máticos.

O setor das indústrias mecâni-  
cas assinalou uma ampliação do  
mercado de trabalho, formação  
de mão-de-obra especializada, apre-  
ciável arrecadação sob a forma  
de impostos e crescentes perspec-  
tivas de exportação.

### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Em 1968 foram aprovados pelo  
Grupo Executivo da Indústria de  
Materiais de Construção Civil 34  
projetos, representando um in-  
vestimento total superior a NCr\$ 106  
milhões.

### INDÚSTRIA METALÚRGICA

O Grupo Executivo da Indústria  
Metalúrgica aprovou 14 projetos  
que implicam em investimentos  
da ordem de NCr\$ 32.854 benefi-  
ciando a produção de aços, ligas,  
aços especiais, níquel, tubos, ará-  
mes e ligotamento contínuo.

# Arquitetos dos Estados Unidos empenhados na solução da crise urbana

Como as universidades, o go-  
verno e o setor dos negócios, que  
gradualmente foram arcando com  
a responsabilidade da solução dos  
problemas das cidades norte-ame-  
ricanas, também inúmeros setores  
profissionais estão procedendo de  
igual modo, em especial a ar-  
quitetura.

Esta mudança na orientação da  
arquitetura norte-americana está  
bem manifesta nas transformações  
ocorridas dentro da profissão, na  
última década.

Uma dessas alterações foi a  
nova atitude em relação às rodo-  
vias.

Autoridades governamentais pro-  
curavam conferir ênfase apenas  
ao setor dos transportes e da  
economia quando planejavam e  
projetavam rodovias em áreas ur-  
banas.

Agora encaram as rodovias co-  
mo instrumentos de desenvolvi-  
mento social e da comunidade,  
mesmo que tais considerações  
acarretem traçados ou projetos  
rodoviários menos econômicos.

Os norte-americanos já chega-  
ram à conclusão de que estradas  
podem destruir uma cidade, uma  
comunidade ou parte destas. A ré-  
de de transporte de uma cidade  
constitui o seu esqueleto, determi-  
nando o tipo e a condição de seu  
futuro crescimento.

As edificações e as áreas aber-  
tas representam a carne desse es-  
queleto.

Assim sendo, os arquitetos es-  
tão agora prestando o seu auxílio  
no projeto e na localização de ro-  
dovias.

Como as universidades, o go-  
verno e o setor dos negócios, que  
gradualmente foram arcando com  
a responsabilidade da solução dos  
problemas das cidades norte-ame-  
ricanas, também inúmeros setores  
profissionais estão procedendo de  
igual modo, em especial a ar-  
quitetura.

O grupo de projetistas geralmen-  
te inclui arquitetos, engenheiros,  
advogados, técnicos em finanças,  
especialistas em direito de pro-  
priedade e até psicólogos. Consi-  
derando-se todos os elementos  
urbanos — casas, escolas, par-  
ques, escritórios, fábricas, rodo-  
vias, pontes, instalações públicas  
e ruas — esses homens estão em  
condições de planejar um desen-  
volvimento integrado e equilibra-  
do.

Outro importante progresso na  
arquitetura contemporânea norte-  
americana é o renascimento de  
dois conceitos de edificação, que  
prometem exercer impacto revolucio-  
nário sobre as cidades: as  
megaestruturas e o aproveitamen-  
to do espaço sobre e sob pontes  
e rodovias. Este último, tornan-  
do-se muito popular na América  
do Norte, teve sua origem na Eu-  
ropa medieval, quando casas e  
lojas eram construídas sobre pon-  
tes.

O congestionamento de várias

grandes cidades norte-americanas  
já superpovoadas, está conduzindo  
ao aproveitamento do espaço nas  
imediações de pontes e rodovias,  
para novas construções.

As megaestruturas são conjun-  
tos de edificações maciças para  
vários fins, interligadas ou dispo-  
stas em um único bloco, dotadas  
de habitações, escolas, escritórios,  
lojas, etc.

Foram primeiramente concebi-  
das na década de 1920, embora já  
mais tenham sido executadas.  
Agora, começam a surgir as pri-  
meiras construções desse tipo, co-  
mo uma solução positiva para o  
problema da vida urbana. A  
maior de todas as megaestruturas  
acaba de ser inaugurada em Chi-  
cago — um edifício de 100 pav-  
imentos, contendo 700 apartamen-  
tos, 29 andares de escritórios, es-  
tacionamento para 1.200 carros,  
lojas, restaurantes, bares e bar-  
cos. Trata-se do John Hancock  
Center, o segundo edifício em al-  
tura, em todo o mundo.

Outra inovação na arquitetura  
norte-americana está vinculada às  
chamadas "novas cidades", cons-  
truídas em terrenos abertos, fora  
dos grandes centros urbanos, li-  
vres do "smog", do congestionamen-  
to de tráfego e dos ruídos.

Cerca de 25 "novas cidades" en-  
contram-se em construção nos  
EUA e a principal finalidade de  
uma "new town", conforme a de-  
nominação dos norte-americanos, é  
a de restaurar o senso de comuni-  
dade na vida urbana, reintegrando  
os seus habitantes num salutar  
contato com a natureza.

# Cepal analisa causas da crise agropecuária na América Latina

A secretaria da Cepal elaborou  
em colaboração com a FAO, um  
documento para sua reunião em  
Lima onde, depois de analisar al-  
gumas das causas da crise agro-  
pecuária latino-americana, afir-  
ma que cerca de 70 milhões de  
camponeses em todo o continen-  
te possuem rendas anuais inferio-  
res a 90 dólares "per capita", vi-  
vendo, por isso, em condições mi-  
seráveis. Afirma ainda o documen-  
to, a ser discutido na capital per-  
uana entre os dias 14 e 23 deste  
mês, que o comércio exterior, tão  
representativo para muitos paí-  
ses, apresenta um lento cresci-  
mento da demanda externa e a  
deterioração dos preços dos pro-  
dutos agrícolas nos mercados  
mundiais, constituindo, assim, fa-  
tores poderosos para limitar a  
expansão agropecuária e reduzir  
as rendas.

### ANÁLISE DAS CRISES

Reiterando considerações já for-  
muladas pela Cepal e pela FAO, o  
estudo destaca como causas da  
deterioração do setor agropecuá-

rio, entre outras, o lento ritmo de  
crescimento da produção; pobre  
utilização da terra e sua concen-  
tração excessiva nas mãos de pou-  
cos; baixo nível do consumo de  
alimentos, tanto nas áreas urba-  
nas como rurais; crescimento len-  
to do volume de exportações de  
produtos agropecuários e, final-  
mente, a falta de uma planifica-  
ção geral do desenvolvimento  
agropecuario, que objetive elimi-  
nar os obstáculos existentes e so-  
lucionar os problemas registra-  
dos.

"De acordo com as curvas dis-  
poníveis — prossegue o estudo —  
entre 1950 e 1965 a produção agro-  
pecuária na região aumentou  
3,4% ao ano em que influiu bas-  
tante a taxa de produção agrícola,  
da ordem de 3,8% uma vez que a  
pecuária cresceu apenas 26% ao  
ano".

"Uma das razões deste pobre  
rendimento, segundo os estudos  
da FAO e da Cepal, está no redu-  
zido avanço tecnológico que se  
operou no setor nas últimas de-

caídas, já que, com exceção de al-  
guns casos, como o da produção  
mexicana de trigo, que passou de  
oitocentos e oitenta quilos por  
hectare, no quinquênio 1948-52, a  
cerca de dois mil e duzentos em  
1962-66. Também a produção chi-  
lena de milho aumentou de 1400  
quilos por hectare em 1952 para  
aproximadamente quatro mil qui-  
los em 1967".

### COMÉRCIO EXTERIOR

Passando para a análise do co-  
mércio exterior, afirmam a Cepal  
e a FAO ter também nesse setor  
havido uma deterioração, o que  
pode ser demonstrado claramente  
através das estatísticas relativas  
ao período 1934-38 e às de 1966.

Segundo estes números, com  
efeito, de oito produtos de expor-  
tação, apenas dois deles, o trigo  
e o algodão, puderam superar as  
medias registradas no período  
anterior à Segunda Guerra Mun-  
dial. Mantem-se, embora em que-  
da, os preços do café e da banana,  
enquanto os do milho, lã e cacau  
sofreram consideráveis quedas.

# Eletrobras busca dados para o plano

Quarenta técnicos da Eletro-  
bras, viajando por todo o territó-  
rio nacional, iniciam esta semana  
a maior estudo já realizado no se-  
tor de eletricidade, ao pesquisar  
e analisar elementos financeiros,  
operacionais e de construção das  
50 mais importantes empresas de  
energia elétrica em operação no  
País.

As informações recolhidas por  
este amplo e minucioso levanta-  
mento, contendo todos os dados  
sobre o que se fez no Brasil nos  
últimos 3 anos no setor de energia  
elétrica, possibilitará a atualiza-  
ção do orçamento plurianual, do-  
cumento básico a fim de que o  
Plano Nacional de Eletrificação  
possa ser estruturado estabelecen-  
do as diretrizes de investimentos  
para os próximos 5 anos.

### PREPARO

Durante o mês de março e na  
primeira quinzena de abril, en-  
genheiros, economistas e técnicos da  
Eletrobras discutiram e estabele-  
ceram as bases do levantamento,  
que será efetuado nas empresas  
de energia elétrica de todo o Bra-  
sil. Este levantamento, que será  
feito através de uma coordenação  
uniforme, revelará em detalhe a  
atuação das empresas nos últimos  
3 anos e seus respectivos planos  
de expansão permitindo uma vi-  
são completa do que se torna ne-

O orçamento plurianual, que re-  
sultará da análise dos dados cole-  
tados, será o documento básico  
para a Comissão Permanente de  
Programação e Planejamento do  
Ministerio das Minas e Energia, e,  
também, a Comissão de Coordena-  
ção do Planejamento e Orga-  
namento, do Ministerio do Planeja-  
mento.

Com esta documentação, a Ele-  
trobras vai instituir uma rotina  
que permitirá, a partir de 1970, a  
atualização permanente da situa-  
ção em geral do setor de energia  
elétrica, mantendo-se assim ampla  
visão dos investimentos projeta-  
dos por 5 anos.

### EXPANSÃO

A elaboração do orçamento plu-  
ri-anual, baseado nos dados levanta-  
dos, servirá para instruir os pe-  
didos de financiamentos destina-  
dos aos setores, feitos aos organís-  
mos internacionais de crédito, co-  
mo o Banco Mundial (BIRD) e o  
Banco Interamericano de Desen-  
volvimento (BID) e outros, que  
frequentemente solicitam este tipo  
de estudos para seus projetos de  
investimentos.

De acordo com o Plano Nacio-  
nal de Eletrificação serão levanta-  
das, ainda, as necessidades de re-  
cursos, entre os disponíveis e os  
que poderão vir a ser obtidos, a  
fim de que o setor

do desenvolvimento econômico e  
social do País.

No Brasil, no momento, há na-  
da menos que 24 usinas em cons-  
trução ou em ampliação. Isto sig-  
nifica que até 1975 — a capacida-  
de instalada no País, de 8 milhões  
de quilowatts, deve ser duplicada.  
Novas obras, no entanto, devem  
ser iniciadas, a fim de garantir o  
aumento progressivo da produção  
de energia elétrica, de acordo com  
a exigência do consumo. Em 1968,  
a taxa média de elevação de con-  
sumo atingiu a 13%, demonstran-  
do que é necessário incrementar  
também progressivamente a ex-  
pansão do setor em ritmo mais  
acelerado.

### NO PARANÁ

O Paraná vai receber 50 mil kw  
de São Paulo, em virtude da ins-  
talação do transformador na su-  
bstituição junto a Figueira, destina-  
do a permitir nova conexão entre  
os sistemas elétricos do Paraná e  
de São Paulo.

Dezenas de municípios do Nor-  
te do Paraná, assim como das re-  
giões centrais de Ponta Grossa e  
de Curitiba serão beneficiados  
com a implantação da linha Xa-  
vantes-Figueira.

Por outro lado, a Companhia de  
Força e Luz do Paraná acaba de  
abrir concorrência pública para a  
construção de parte da linha de

Nada nasce do nada.  
Se há uma Agência em Florianópolis  
é porque há mercado. Se há mercado, há  
gente disputando.  
Nesta disputa, ganha quem está mel-  
hor equipado.  
É a concorrência.  
Sadia, construtiva, progressista.  
Veja por V. mesmo: sob qualquer â-  
ngulo que analise o desenvolvimento de Flo-  
rianópolis, V. nota a grande contribuição  
da propaganda a esse desenvolvimento.

**PELA 1ª VEZ**  
**UMA AGÊNCIA DE PROPAGANDA**  
**DE FLORIANÓPOLIS**  
**FIGURA NO "ANUÁRIO**  
**BRASILEIRO DE PROPAGANDA."**  
**E ISSO É MUITO BOM PARA VOCÊ.**



### SC - Florianópolis

#### A. S. Propague

A. S. Propague Ltda. — Rua Felipe Sch-  
midt, 62 — 12.º — Tel. 3040.  
Fund. em: 03.02.1962; Cap. soc.: NCr\$  
50.000,00.

Diretoria: Diretor-Gerente: E. Antunes  
Severo; Diretor-Comercial: Rózeno Vas-  
concellos Lima; Chefe de Planejamento e  
Coordenação: João Benjamin Cruz Ju-  
nior.  
Contatos: Alfredo Fôes e Moacir Vas-  
concellos Lobo; Diretor de Arte: Luciano  
José Corbetta; assistente: Alberto Carlos  
Barbato; Chefe de Mídia: E. Antunes  
Severo; assistente: Sírfel Lucia Pedotti;  
Produção: João Bartolomeu de Pina Pe-  
rreira; Redação: João Benjamin Cruz Ju-  
nior; assistente: Rogério M. Souza.

Clientes atendidos: A. Gonzaga Empre-  
dimentos Turísticos Ltda.; Casa Coelho de  
Florianópolis; Companhia Telefônica Ca-  
tarinense (Relações Públicas); Distribu-  
dora Catarinense de Produtos — DICAP;  
Distribuidora Wilbec Ltda. (materiais de  
construção); Imobiliária A. Gonzaga &  
Cia. Ltda.; INFRISA — Indústria de  
Pescados e Frigorífico S/A.; João Mo-  
ritz S/A. Ind. e Com.; Móveis Cimo de  
Florianópolis S/A.; Santa Clara Clube de  
Praia e Campo (Itajaí-Relações Públicas);  
Wilmar Henrique Becker — Ind., Com. e  
Exportação de Madeiras.

Obs.: Representantes da MPM Propagan-  
da em Santa-Catarina.

Como a gente não para, a informação do Anuário já está desatualizada. Hoje, contamos com mais estes clientes:  
Atlântida Empreendimentos e Administração Ltda. DIVESCA - Distribuidora de valores Ltda. Empresa Auto Viação Catarinense S/A.  
FINASC. Sociedade Financeira dos servidores do S.C. Metalúrgica Riouzeno S.A. Muller e Filhos. OPISA - Revendedores  
Volkswagen. OSCAR CARDOSO S.A. Comércio e Indústria. PLANAC - Planejamento, Assessoria, Consultoria Ltda.  
Produtos Alimentícios Nélida Ltda. SIDERAMA - Viagens, Passagens e Turismo, S/A.

## Assembléia vê com urgência projeto da COTES

### Morte de Prade repercute na Assembléia

O Deputado João Bertoli ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa na tarde de ontem para fazer o necrológico do ex-deputado Erwin Prade, falecido sexta-feira na cidade de Timbó, onde residia. O Sr. João Bertoli solicitou a inserção em ata de um voto de pesar pela morte do seu ex-colega, requerimento que da homenagem fôsse dado conhecimento à família do Sr. Erwin Prade.

O Sr. Erwin Prade foi sepultado do sábado no cemitério de Timbó, com grande acompanhamento. Era pai do Sr. Péricles Luiz de Medeiros Prade, Juiz Federal Substituto no Estado de Santa Catarina.

### Morte e Vida Severina vai à cena no TAC dia 26

O Departamento de Cultura da Universidade Federal confirmou para os dias 26 a 29 do corrente a apresentação da peça "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, com músicas de Chico Buarque de Holanda.

A peça será apresentada pela Companhia Teatral de Paulo Autran, tendo em seu elenco 22 atores, dirigidos por Silnei Siqueira. Sua estréia nacional dar-se-á em Curitiba, seguindo-se as apresentações desta Capital. A experiência de estreitar suas peças em cidade do interior foi iniciada por Paulo Autran com o "Burguês Fidalgo", que igualmente foi encenada pela primeira vez em Curitiba.

### Cidade fica mapeada até setembro

O Chefe do Distrito Federal do DNOS em Santa Catarina, Engenheiro Roberto Bessa, afirmou ontem que vai prosseguir até setembro o trabalho de mapeamento da Capital, inclusive atingindo municípios da micro-região da Grande Florianópolis.

O Sr. José Bessa voltou a insistir junto à população no sentido de que colabore com a equipe técnica que está fazendo o levantamento, solicitando que lhe facilite o acesso aos terrenos de sua propriedade para que o trabalho

possa ser realizado como realmente deve ser. "Com isto, disse, poderemos concluir dentro do prazo previsto os estudos para a construção da rede de esgotos da Trindade e do Estreito.

Sobre a nova adutora de Flóres, informou que ela passou há pouco pelos testes de confirmação e será entregue ao DAES dentro de breves dias, sendo provável a assinatura de um convenio visando à construção de novas redes na Cidade. Esse convenio seria assinado pelo DNOS e pelo DAES, sendo que a possibilidade de construção de novas redes entraria em estudo imediatamente.

### Calçada ruim dá multa da Prefeitura

A Prefeitura Municipal voltou a prevenir aos proprietários de imóveis, no sentido de providenciarem com urgência o calçamento e reparos dos passeios públicos, evitando as pesadas multas que serão aplicadas aos infratores.

O Prefeito Acácio Santiago informou que está encaminhando expedientes aos órgãos oficiais e às entidades particulares a fim de darem cumprimento à referida determinação, "para que se evitem diferenças de tratamento na aplicação da lei". A Secretaria de Obras, segundo se informou, está fazendo um levantamento de todos os passeios públicos que não estão calçados ou que necessitam de reparos.

De outra parte, o Diretor do Teatro Alvaro de Carvalho, Sr. Luiz Alves da Silva, informou que estão sendo mantidos entendimentos visando a apresentação em maio da peça "Falando de Rosas", com Tônia Carrero, Cecil Thiré e Jardi Filho, que vem sendo encenada no Rio. Disse ainda que para junho poderão ser encenadas no TAC as peças "Galileu, Galileu" e "Esperando Godot", esta última com Walmor Chagas e Cacilda Becker.

Para o mês de julho, informou o Diretor do Teatro, que poderão ser apresentadas duas peças com Tarcício Meira e Glória Menezes: "Linhas Cruzadas e Humilhados e Ofendidos". Contatos visando as apresentações já estão sendo efetuados.

### Trabalho vem de Congresso em Salvador

O Secretário do Trabalho e Habitação, Sr. João Paulo Rodrigues, falando sobre a reunião nacional dos Secretários do Trabalho, realizada em Salvador na última semana, que contou também com a presença de diversos componentes do Ministério do Trabalho, informou que dois temas predominaram nos debates. Os temas principais da reunião foram Preparação da Mão de Obra e Higiene e Segurança do Trabalho.

Adiantou o Sr. João Paulo Rodrigues que durante os debates apresentou uma recomendação, pleiteando a formação do curso para os trabalhadores da construção civil com treinamento, visando a melhor especialização naquele setor. Uma outra sugestão apresentada foi com relação à unificação administrativa do corpo diretivo das Secretarias, objetivando a padronização dentro das possibilidades regionais. Esclareceu o Secretário do Trabalho que dentro em breve deverá visitar Florianópolis o Diretor do Departamento Nacional de Mão de Obra do Ministério do Trabalho para assinar convenio com a Secretaria do Trabalho, Senai e outro órgão, visando dar melhores condições práticas à mão de obra do trabalhador catarinense.

Apenas 96 horas após dar entrada na Assembléia Legislativa do Estado, o projeto de lei governamental que cria a Companhia Catarinense de Telecomunicações — Catesc — sofreu ontem a sua primeira discussão em plenário, após ser aprovado pelas comissões técnicas, deixando de ser votado entretanto em face de emendas apresentadas ao texto original pelo líder da Oposição, deputado Pedro Ivo Campos. O projeto havia sido incluído na "Ordem do Dia" da sessão extraordinária efetuada à noite, em regime de urgência, com a previsão de ser aprovado naquela oportunidade. Entretanto, como a apresentação de emendas tem efeito suspensivo, para efeito de nova audiência das comissões encarregadas de apreciar a matéria, o plenário ateu-se à votação de dois outros projetos também de origem governamental: o que amplia a atual Junta de Controle da Secretaria dos Negócios do Oeste e o que autoriza fiança decorrentes de convenio firmado entre o Departamento de Estradas de Rodagem e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ambos aprovados.

### Restrições do MDB

Além de fazer restrições a respeito da maneira de "votar açodadamente uma matéria que reclama um exame de maior profundidade", o deputado Pedro Ivo Campos anunciou que pretende introduzir alguns dispositivos na lei remetida àquela Casa, valendo-se para tanto das garantias regimentais. O fato porém não impedirá a votação do projeto numa possível reunião extraordinária, hoje, uma vez que as emendas serão apreciadas no período matutino pelas comissões incumbidas de examinar a matéria.

Além disso, os órgãos técnicos específicos — Comissões de Finanças, Legislação e Justiça e Ciências e Tecnologia — ao examinarem o mérito e a constitucionalidade do projeto, acolheram o parecer do relator, deputado Zany Gonzaga, dando como pacífica a sua aprovação.

### Parecer Aprovado

O parecer exarado pelo deputado Zany Gonzaga e aprovado pelas comissões técnicas recomenda a aprovação da matéria em plenário, tendo em vista que "as normas esboçadas no projeto de lei em exame, indispensáveis à contextura legal da empresa em vias de implantação, se harmonizam com as disposições constitucionais vigentes, que lhe sejam aplicáveis". Determina preliminarmente na exposição dos fatores que determinaram a iniciativa da criação da sociedade, ressaltando que "o inseguro e precário serviço telefônico existente no Estado estava a exigir a presença do Poder Público para a solução definitiva desse aflitivo problema, razão pela qual foi assinado pelo Presidente da República recentemente o decreto autorizando a aquisição do patrimônio da Companhia Telefônica Catarinense, para ser transferido à sociedade de economia mista em questão, que teve o prazo de 120 dias para ser constituída." Acentua o relator ainda que a criação da Cotesc "será o passo inicial para se estabelecer no Estado uma política de telecomunicações capaz de entrar no sistema estadual com o moderno e eficiente sistema já implantado na área federal".

### Um estádio



Antes de inaugurar o ginásio coberto do Colégio Marista de Criciúma, o Governador Ivo Silveira e sua esposa foram recepcionados pelos alunos do estabelecimento.

### De volta de Criciúma Ivo viajou ao Rio

Para tratar de assuntos do interesse da sua administração, especialmente os ligados ao setor dos transportes, seguiu domingo à tarde para o Rio o Governador Ivo Silveira, que retornará a esta Capital em meados desta semana.

No sábado o Sr. Ivo Silveira esteve em Criciúma, onde inaugurou o ginásio coberto do Colégio Marista, construído em convenio com o Plameg, que participou com R\$ 75 mil, correspondente a 60% do valor total da obra. O Governador, que viajou em companhia de sua esposa, participou também da sessão solene de encerramento da VI Convenção Distrital do Lions Club, que contou com a presença de aproximadamente 600 convenionais. Os Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Adão Bernardes, e da Assembléia Legislativa, Deputado Elgídio Lunardi, também estiveram presentes ao ato.

### Excepcional tem Simpósio este mês

Com o patrocínio da Associação Brasileira para o Estudo da Comunicação Humana, será realizado nesta Capital, entre os dias 21 e 26 do corrente, o I Simpósio Catarinense sobre Educação Especial.

O Simpósio debaterá vários temas, todos de interesse para a educação de excepcionais. Entre os temas a serem debatidos, destacam-se os seguintes: Método Orli para a Criança Surda no Campo da Neurofisiologia; Levantamento Estatístico sobre Educação Especial em Santa Catarina; Musicoterapia na Redução da Criança Excepcional e Oclusões Dentárias com Problemas na Linguagem.

### Waldemar ressalta obras rodoviárias

Ao referir-se às recentes providências tomadas pelo Governo no setor dos transportes em Santa Catarina, o deputado Waldemar Salles afirmou ontem que "o caso para com as reivindicações catarinenses não mais ocorre porque o ilustre Ministro dos Transportes vem promovendo uma política sabiamente equilibrada, no sentido de integrar no moderno sistema rodoviário do País as diversas regiões antes relegadas a plano secundário." O parlamentar ressaltou que atualmente a maior quota constante do orçamento de investimentos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem por Estado destina-se a obras rodoviárias no Estado de Santa Catarina, entre as quais a implantação e asfaltamento das BRs 101 e 202, e a pavimentação da BR-470.

Para as referidas obras, acrescentou, foi consignado tal orçamento de 700 milhões de cruzeiros novos, além cursos extra-orçamentários de 10 milhões de cruzeiros provenientes de financiamento externo. Além disso, citou o decimo da verba de 400 milhões de cruzeiros novos anuais, a 2ª Batalhão Rodoviário de Santa Catarina e que se destina à construção de trechos já implantados BR-202 como Lajes-Joaquim Leão-Xaxim. Estas providências, na sua opinião, evidenciam o interesse do Ministério da Viação e do Chefe de Estado pelo desenvolvimento catarinense e a boa vontade que tiveram de ponderar sobre as reivindicações antes formuladas pela população do Estado.

### Armando Valério de Assis Missa de 7º Dia

A família de ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS, sensibilizada e agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que fará celebrar 4ª Feira, dia 16 do corrente, às 10,00 horas, Catedral Metropolitana.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

### Concurso de Fiscal da Fazenda do Estado

A LIVRARIA CRUZ E SOUSA comunica que dentro de alguns dias terá à venda, apostilas para o concurso de Fiscal da Fazenda do Estado, elaboradas pelo Dr. João Medeiros Netto e outros fiscais da Fazenda de reconhecida capacidade e abrangem, integralmente, todo o programa contido no edital de abertura do concurso publicado no Diário Oficial do Estado de 7/4/69.

Maiores informações poderão ser obtidas na própria Livraria Cruz e Souza à rua: Arcipreste Paiva, 17-A.